ANNO XLI. NUMERO 74.

SEXTA FEIRA 31 DE MARÇO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Alaloas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Quarto cresc. as 9 h., 59 m. e 16 s. da m.
12 Lua cheia as 8 h., 22 m. e 10 s. de m.
20 Quarto ming as 10 h., 16 m. e 22 s. da m.
27 Lua nova as 3 h., 8 m. e 22 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. Leandro b.; S. Roberto b.
28. Terça. Ss. Prisco, Malco e Pastor mm.
29. Quarta. S. Bertholdo c.; S. Jonas m.
30. Quinta. S. Rudezindo b.; S. Clinio.
31. Sexta. S. Veremundo; S. Balbina v.
1. Sabbado. S. Macario b.; S. Valerio ab.
2. Domingo. S. Nicoláo b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRRA

DECRETOS.

Hei por bem reformar, na conformidade do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, os officiaes do corpo de estado-maior de segunda classe mencionados na relação que com este baixa, assignada pelo visconde de Camamú, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde de Camamú*.

RELAÇÃO DOS OFFICIAES DO ESTADO-MAIOR DE SEGUNDA CLASSE, REFORMADOS NA CONFORMIDADE DO § 1º DO ART. 9º DA LEI N. 648 DE 18 DE AGOSTO DE 1852.

Os majores Jeronymo José Velloso e Joaquim Cesar de Mello Padilha.

Os tenentes João José da Silva Theodoro e João Marinho Paes Barreto.

Os alferes José Pereira do Valle e Antonio Espinosa de Brito.

Hei por bem, na conformidade do art. 7º da lei n. 1,163 de 31 de julho de 1862, transferir para o corpo de estado-maior de segunda classe, a que ficarão aggregados emquanto não houver vagas nos differentes postos, os officiaes das armas de cavallaria e infantaria constantes da relação que com este baixa, assignada pelo visconde de Camamú, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde de Camamú*.

RELAÇÃO DOS OFFICIAES DE CAVALLARIA E INFANTARIA QUE POR DECRETO DESEA DATA SÃO TRANSFERIDOS PARA O CORPO DE ESTADO MAIOR DE SEGENDA CLASSE, NA CONFORMIDADE DO ART. 7º DA LEI N. 1,163 DE 31 DA JULHO DE 1862, E QUE FICAM AGGREGADOS AO MESMO CORPO ATÉ QUE HAJA VAGAS NOS DIFFERENTES POSTOS.

O brigadeiro graduado, commandante do segundo regimento de cavallaria ligeira, João Antonio de Oliveira Lobo; o major do setimo batalhão de infantaria, José Francisco da Silva; o capitão do 12º batalhão da mesma arma, Eugenio Luiz Franco; o capitão do batalhão de caçadores da Bahia, Luiz Antonio Ribeiro.

Hei por bem promover nas tres armas do exercito os individuos mencionados na relação que com este baixa, assignada pelo visconde de Camamú, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde de Camamú*.

RELAÇÃO DOS INDIVIDUOS PROMOVIDOS NAS TRES ARMAS DO EXERCITO POR DECRETO DESTA DATA.

Armas de artilharia.

Para primeiros tenentes os segundos ditos José Clarindo de Queiroz, João Ribeiro da Silva Junior, Jose Thomaz Theodozio Gonçalves, Napoleão Augusto Moniz Freire, Joaquim Luiz de Medeiros Junior, Filinto Gomes de Araujo, Vicente Polydoro Ferreira e Benjamim Franklim de Albuquerque Lima.

Armas de cavallaria.

1.º regimento.—Para coronel commandante, o tenente-coronel do 3.º regimento Antonio Peixoto de Azevedo, por actos de bravura.

Para mojor, o capitão da companhia do Paraná José Maria Barreto Falcão, por merecimento.

2.º regimento. — Para coronel commandante, o tenente-coronel do 5.º regimento Manoel Pedro Drago, idem.

3.º regimento.—Para tenente-coronel, o major do 5.º regimento Augusto Cesar de Araujo Bastos, por merecimento.

5.º regimento.—Para tenente-coronel, o major do 1.º regimento Agoztinho Maria Piquet, por merecimento.

Para major graduado, o major graduado do corpo de Matto-Grosso João Paulino Guedes, por antiguidade.

Corpo de Matto-Gresso.—Para capitão, o tenente do 1.º regimento José Procopio Tavares, para a 4.ª companhia.

Companhia do Paraná.—Para capitão, o tenente do 4.º regimento Crispim Alves Jardim.

Para tenentes da arma, os alferes Ernesto Ferreira da Silva, por antiguidade; José Antonio Rodrigues Tota, por estudos.

Para alferes da arma, o primeiro cadete segundo sargento do 1.º regimento Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, o primeiro cadete segundo sargento do 5.º regimento José Joaquim de Andrade Neves Junior, o sargento quartel mestre do corpo de Matto-Grosso João Baptista de Arruda Penteado, o segundo cadete segundo sargento do 1.º regimento Aristides Joaquim de Almeida Arnisaut, o primeiro cadete primeiro sargento do 3.º regimento Manoel Luiz da Rocha Ozorio.

Arma de infantaria.

4.º batalhão.—Para capitão, o tenente do 3.º batalhão João Baptista Barreto Leite, para a 4ª companhia.

6.º batalhão. — Para tenente-coronel commandante, o major do batalhão de caçadores de Goyaz, José Ignacio Teixeira da Fonseca, por merecimento.

Batalhão de caçadores de Goyaz.—Para major, o capitão do mesmo batalhão João Gervasio de Souza Perné, por merecimento.

Para capitão, o tenente do 10º batalhão José Maria Eduardo, para a 6.ª companhia.

Para tenentes da arma, os alferes do 3.º batalhão Leoncio José Barbosa de Oliveira, com antiguidade de 18 de fevereiro ultimo, o alferes secretario do batalhão do deposito Manoel Martins de Carvalho, por antiguidade, o alferes do 11º batalhão Augusto Rodrigues Chaves, por estudos, o alferes do 6º batalhão Tude Soares Neiva, idem.

Para alferes da arma, o primeiro sargento do batalhão de Matto-Grosso Miguel José da França, o segundo cadete segundo sargento do batalhão de caçadores da Bahia Joaquim Fabricio de Souza Azevedo, o primeiro cadete do 1.º batalhão de infantaria Antonio Luiz Villa Forte, o primeiro cadete sargento quartel-mestre do corpo de guarnição do Espirito Santo Francisco Rodrigues Pereira das Neves, o segundo cadete sargento ajudante do corpo de guarnição do Ceará Manoel Firmino da Costa, o primeiro sargento do segundo batalhão de infantaria Victorino dos Santos Silva, o segundo cadete do 6º batalhão de infantaria Miguel Antonio de Mello Tamborim, o segundo sargento do batalhão do deposito Joaquim Antonio Genovez, o segundo sargento do 5.º batalhão de infantaria Alexandre de Brito Guerra, o segundo cadete do 1.º batalhão de infantaria Aureliano Pedro de Faria.

Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de março de 1865.—*Visconde de Camamú*.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EDITAL.

Secretaria do governo de Pernambuco, 29 de março de 1865.

Pela secretaria do governo se faz publico, que por affluencia de trabalhos, S. Exc. o Sr. presidente da provincia só dará audiencia de uma hora da tarde em diante, excepto aos chefes de repartições, aos quaes ouvirá em qualquer hora.

O secretario do governo,
Dr. *Francisco de Paula Salles*.

Expediente do dia 28 de março de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Amazonas.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. de 23 de fevereiro ultimo, dous exemplares do relatorio que V. Exc. apresentou a assembléa legislativa dessa provincia no dia 1º de outubro do anno passado.

Dito ao coronel commandante das armas.—A vista do que pondera o inspector da thesauraria de fazenda no officio por cópia incluso, não póde ter lugar o pagamento da conta que devolvo das despezas feitas pelo 2º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé Hygino José de Oliveira Coelho com o expediente do lugar de quartel-mestre o que V. S. fará constar a esse official.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar examinar o estado de saude do Voluntario da Patria Manoel Luiz de França, tendo-se em attenção a organisação defeituosa da caixa thoraxica do mesmo voluntario.

Dito ao mesmo. Communico a V. S. para seu conhecimento, que em officio de 28 de fevereiro ultimo, participou-me o commandante do presidio de Fernando, ter sido arrebatado por uma onda em eccasião que estava com outros presos no lugar denominado —Bibocas— o sentenciado militar Manoel Herculano Paes Barreto, que não appareceu mais.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Offerecendo-se o 4º escripturario da alfandega desta provincia Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho, para prestar-se ao serviço das rondas nocturnas desta cidade, assim o communico a V. S. para que opportunamente aproveite o offerecimento do mesmo cidadão.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S. para os convenientes exames as contas documentadas da receita e despeza do hospital militar relativamente ao mez de fevereiro ultimo.

Dito ao mesmo.—Ao major Carlos Felippe da Silva Muniz e Abreu e 2º tenente Manoel Gonçalves Rodrigues França, ambos do 4º batalhão de artilharia a pé, e que tem de seguir para a côrte brevemente, mande V. S. ajustar contas até o fim do mez corrente.

Dito ao mesmo.—Offerecendo Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho, para auxilio das despezas da guerra em que se acha empenhado o paiz e emquanto esta durar, dous por cento sobre os vencimentos que percebe na qualidade de 4º escripturario da alfandega desta provincia, assim o declaro a V. S. afim de que faça arrecadar nos devidos tempos a importancia de semelhante offerta para ter a conveniente applicação.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que em 20 do corrente foi augmentado com cinco praças, como eu havia determinado em officio de 14 deste mez o destacamento da guarda nacional existente na villa de Ipojuca.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. o requerimento documentado sobre que versa a sua informação de hontem, sob n. 206 e no qual Joaquim Duarte Pinto e Silva, pede o pagamento da quantia de... 30$220 rs., proveniente de visitas que fez e de medicamentos que forneceu para o tratamento de praças de 1ª linha, que estiveram destacadas na povoação de Baixa Verde, comarca de Flores, afim de que mande effectuar esse pagamento, certo de que nesta data peço ao juiz de direito daquella comarca, as informações indicadas pela contadoria dessa thesouraria no parecer a que se refere a sua citada informação, as quaes serão transmittidas a essa repartição logo que me sejam dadas.—Pediram-se ao juiz de direito de Flores as informações de que se trata e communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Participando o bacharel Abilio José Tavares da Silva, que tendo cessado o incommodo que o privara do exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Olinda desde 15 do corrente, reassumio o referido exercicio no dia 21 deste mez: assim o communico a V. S. para sua intelligencia.—Communicou-se ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que se passe revista de mostra no dia 1º de abril proximo vindouro, ás 8 horas da manhãa ao batalhão n. 3 de infantaria da guarda nacional, que se acha destacado no quartel das Cinco Pontas, e as praças do 1º de artilharia em serviço na fortaleza do Brum e no forte do Buraco.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Offerecendo o professor jubilado de latim José Pereira Borges, para auxilio das despezas da guerra 10 % de seus vencimentos durante o tempo que aquella durar, a contar do 1º de abril proximo vindouro, recommendo a V. S. que faça arrecadar mensalmente a importancia de semelhante offerta, e remette-la a thesouraria de fazenda. afim de dar-lhe a conveniente applicação.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 22 do corrente, sob n. 422, a quantia de 22$400 dispendida durante o mez de fevereiro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe a procissão do Sr. Bom Jesus da Cruz, que deve ter lugar na tarde de 2 de abril proximo vindouro, sahindo da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista.—Communicou-se a mesa regedora da irmandade do Sr. Bom Jesus da Cruz.

Dito ao coronel commandante do corpo de Voluntarios da Patria. — Ao tenente Joaquim Gomes Pessoa, mande V. S. entregar mediante recibo, 20 fardamentos brancos completos para voluntarios da Patria.

Dito ao director das obras militares.—Recommendo a V. S. que dê com urgencia as providencias necessarias, para que não continue a faltar luz como esta acontecendo em alguns dos bicos da illuminação do interior do hospital militar.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito a José Pereira Borges.—Agradecendo muito o patriotico offerecimento que em officio de 18 do corrente fez V. S. de 10 % de seus vencimentos como professor jubilado de latim, para auxilio das despezas da guerra em que se acha empenhado o paiz, acabo de officiar a thesouraria provincial para que nos devidos tempos proceda a arrecadação da importancia de sua offerta, afim de ter a applicação que V. S. indica.

Dito ao coronel José Antonio Lopes. — Mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria o cidadão José Felippe de Santiago, a que allude V. S. em seu officio de 24 do corrente, a que respondo agradecendo o interesse e solicitude com que procura V. S. promover o alistamento dos mesmos voluntarios.

Dito a Luiz de Albuquerque Maranhão.—Com o officio de V. S. de 23 do corrente, se me apresentou o cidadão João Baptista de Souza Monteiro, a quem mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria. Agradecendo muito o auxilio que acaba V. S de prestar a esta presidencia na acquisição dos mesmos voluntarios, espero que continuará nesse louvavel e patriotico empenho.

Dito ao Dr. João Baptista Casanova.—Agradecendo o patriotismo e desinteresse com que V. S. se offerece em seu officio de 22 do corrente, para tratar pelo systema homeopathico as familias pobres dos Voluntarios da Patria residentes nas freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves e de Santo Antonio, acabo de submetter esse seu louvavel offerecimento á associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria, afim de que opportunamente aproveite seus bons serviços se forem elles precisos.—Officiou-se neste sentido a associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

Dito ao vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa.—Devolvo a Vmc. afim de que seja organisado de conformidade com o modelo incluso o mappa dos obitos havidos nessa freguezia durante o anno passado, que Vmc. me remetteu com o seu officio de 20 do corrente.

Dito a camara municipal do Limoeiro.—Pelo officio que me dirigio a camara municipal da villa do Limoeiro, em 6 do corrente, fiquei inteirado de se acharem no exercicio de suas funcções os novos vereadores desse municipio.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande Vmc. entregar ao Dr. chefe de policia, afim de serem remettidas ao delegado de policia do termo de Garanhuns, 12 granadeiras e igual numero de patronas e cinturões.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Expediente do secretario do governo do dia 28 de março de 1865.

N. 89.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a quem foi presente o officio que V. S. me dirigio nesta data, sob n. 44, manda declarar-lhe, afim de o fazer constar á assembléa legislativa provincial, que amanhãa a 1 hora da tarde receberá no palacio do governo a deputação, que tem de apresentar alguns actos legislativos á sancção de S. Exc.

Despachoss do dia 28 de março de 1865.

Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.—Com a maior satisfação aceito o patriotico offerecimento do supplicante, que muito louvo.

Alexandre José Tavares e sua mulher.—Indeferido por não tarem os supplicantes provado que seu filho é menor de dezoito annos.

Barros & Silva. — Recorram os supplicantes á thesouraria provincial na fórma da lei.

Major Francisco Duarte Coelho. — Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Pereira Lima.— Em vista da informação requeira o supplicante ao governo imperial.

Francisco Alves da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas. — Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joaquim Amancio de Freitas Castro.—Indeferido á vista da informação.

Luiz Francisco da Silva.—Indeferido por não ter o supplicante provado isenção legal.

EXTERIOR.

MONTEVIDEO.

5 de março de 1865.

Escrevo apressado e resumidamente, mesmo por que as noticias são poucas.

O enthusiasmo em Montevidéo pelo restabelecimento da paz ainda dura e promette continuar.

O Brasil e o seu alliado eram objecto de repetidas ovações.

O general Basilio Munõz, o invasor da nossa fronteira, submetteu-se ao general Flôres, com todos os seus bandos, que começaram a dispersar-se logo que lhe chegou a noticia da rendição de Montevidéo. Foi tão feliz que póde entregar-se antes de ser alcançado pelas forças ao mando do general Netto, que havia um mez partira para persegui-lo.

A paz da republica está portanto plenamente restabelecida.

O corpo de guardas nacionaes que veio a bordo do *Cruzeiro do Sul*, acha-se aquartelado na cidade de Montevidéo, fazendo parte da brigada brasileira ali postada desde que se nos abriram as portas de Montevidéo.

O Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré, retirou-se para Buenos-Ayres, e após elle vão seguindo para o mesmo destino todos os vapores da nossa esquadra.

Presumia-se em Montevidéo que S Exc. ia mandar uma divisão naval, com alguma força de terra, bloquear as *Tres Boccas*.

O presidente Lopez contestára no seu *Semanario* longamente o manifesto que o Sr. conselheiro Paranhos dirigio ao corpo diplomatico. A contestação é polida, como escripto official do Paraguay, mas não obstante é uma perfeita amostra das suas rabulices, puerilidades e impudente má fé.

Mais uma atrocidade desse tresloucado governo; distribuio na Assumpção, como escravos, cento e tantas pessoas, entre as quaes algumas mulheres que mandou vir de Corumbá como prisioneiras.

E' curioso ver a affectada arrogancia com que o presidente Lopez compara o valor dos seus e o dos nossos soldados, a sua actividade e recursos, com o que elle chama morosidade e impotencia do Brasil.

Estava convocado um congresso extraordinario para o dia 5 deste mez: é uma das bombas com que o cacique do Paraguay espera esmagar-nos. Que prodigios de sabedoria não sahirão daquelle respeitabilissimo areopago.

O Sr. conselheiro Paranhos permanecia em Montevidéo nas mais estreitas e amigaveis relações com o governo da republica. Consta que este estava disposto a concorrer com uma divisão para a cruzada libertadora do Paraguay. Varios estrangeiros pediam armas ao Brasil para o mesmo fim.

Actividade, prudencia e patriotismo, que o nosso triumpho será infallivel. Já agora é preciso que o Brasil complete a sua missão civilisadora, marchando rapidamente até á Assumpção.

INTERIOR.

13 de fevereiro de 1865.

— Por decretos de 7 e 11 do corrente foram nomeados:

O juiz de direito Luiz Francisco da Camara Leal, chefe de policia da provincia de S. Paulo;

O bacharel Alexandre Augusto Martins Rodrigues, juiz municipal e de orphãos do termo de Santos e S. Vicente na mesma provincia;

O bacharel Francisco Antonio Ferreira, juiz municipal e de orphãos do termo de Silveiras na mesma provincia;

O bacharel Francisco de Paula Marinho, juiz municipal e de orphãos do termo de Saquarema, na provincia do Rio de Janeiro;

O bacharel Aureliano de Azevedo Monteiro, juiz municipal e de orphãos do termo da Serra, na provincia do Espirito Santo, ficando sem effeito o decreto de 2 de abril do anno passado, que o nomeou para o termo de S. Romão, na de Minas Geraes.

Foram concedidas as demissões que pediram:

O juiz de direito Olegario Herculano de Aquino e Castro, do cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo;

O bacharel José Alves dos Santos Junior, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Casa Branca, na mesma provincia;

O bacharel João dos Santos Neves, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de S. Matheus e Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo.

Foi designada a 2ª vara crime do municipio da côrte para nella ter exercicio o juiz de direito Olegario Herculano de Aquino e Castro.

Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de maio do anno passado, que nomeou o bacharel Francisco Liberato de Mattos juiz municipal e de orphãos do termo da Serra, na provincia do Espirito-Santo.

— Por decreto de 4 do corrente foi reformado com o respectivo soldo e as honras do posto de 2º tenente da armada, o mestre de 1ª classe do corpo de officiaes marinheiros, José Alves, nos termos dos arts. 22 e 23 do regulamento annexo ao decreto 3.208, de 24 de dezembro de 1863.

Por decreto de 7 do corrente foi perdoada ao soldado do batalhão naval, José Alexandre do Nascimento, a pena em que incorreu pelo crime de 3ª deserção simples.

— 14 —

Entrou hontem do Rio da Prata com escala pelo Rio-Grande e Santa Catharina o vapor *Gerente*.

As datas de Buenos-Ayres e Montevidéo são anteriores ás que nos trouxe o *Cruzeiro do Sul*; não obstante, publicamos no lugar competente uma carta que recebemos.

De Porto Alegre alcançam a 3, Rio-Grande 7 e Santa Catharina 10.

Não se confirmou, como se previa, a noticia da invasão das hordas de Muñoz em Santa Anna do Livramento, dada pelas folhas da capital da provincia de S. Pedro do Sul.

Noticias de 16 do passado dão aquella villa guarnecida por uma força de 1,600 praças da guarda nacional das duas armas.

Em Alegrete, cujas datas alcançavam 12, tinha desapparecido o receio da tão fallada invasão paraguaya.

O *Bageense* diz:

« Por carta escripta de Sant'Anna a pessoa respeitavel desta cidade, soubemos que nessa villa apresentou-se um Paraguayo a fallar com o general Canabarro offerecendo-lhe um corpo de 500 homens, que formaria a vanguarda do exercito brasileiro, por occasião da entrada no Paraguay do mesmo exercito.

« O referido Paraguayo deixou mais dous companheiros fóra do povo. »

Segundo uma carta do Pirahysinho com data de 14 do passado, o tenente-coronel Sezefredo recebêra ordem de desligar o seu corpo da brigada do coronel Tristão e seguir para o Livramento a unir-se á brigada do coronel João Antonio.

O 10º batalhão seguia tambem para o mesmo destino.

Lê-se no *Diario* de 7:

« Os Srs. Porfiro Ferreira Nunes, Euphrasio Lopes de Araujo e Francisco Antonio Lopes, que no mez passado agenciaram em menos de tres dias quantia superior a vinte contos de réis para ser empregada nas despezas da remoção das aréas e collocação de peças nas trincheiras, resolveram, á vista das ultimas noticias da guerra com o estrangeiro, não continuarem mais com aquelle penoso trabalho, e devolverem aos subscriptos o dinheiro, recebido ao que de facto deram hontem começo. »

O *Commercial* da mesma data dá a seguinte noticia:

« O capitão da guarda nacional da Cruz Alta Miguel Antunes Pereira offereceu-se para organisar um corpo provisorio com praças voluntarias, para guarnecer a fronteira do Uruguay, e para todas as eventualidades da guerra com o Paraguay.

« A presidencia acaba de acceitar esse offerecimento, antorisando a compra de tres cavallos por praça, e mandando adiantar um mez de etapa.

« Os commandantes superiores da Cruz Alta e Passo Fundo teem ordem de auxilia-lo em tão patriotica empreza. »

Lê-se no *Correio do Sul* de Porto-Alegre de 2:

« O *Protecção* trouxe-nos um dos bravos de Paysandú, o primeiro que volta a provincia, o bravo tenente-coronel José Antonio Corrêa da Camara, promovido por distincção para o 1º regimento de cavallaria.

« O valente official veio no vapor *Imperador* com officios para o Sr. Gonzaga, e licença para passar nesta capital algum tempo com a sua familia.

« A sua chegada fez época no Rio-Grande. O povo cercou-o de ovações enthusiastas, indo-o buscar á sua residencia por vezes, dando-lhe lugar distincto no *Te-Deum*, e offerecendo-lhe no theatro um camarote especial adornado de bandeiras nacionaes.

« Hontem a camara muncipal á testa de mais de 1,000 pessoas com tres bandas de musica e cercada de luzes, foi saudar tambem com victorias e acclamações de triumpho o valoroso soldado, e depois della mais duas reuniões populares renderam identica homenagem ao digno representante desse exercito glorioso que em pouco mais, de dous mezes derribou o poder que nos assoberbava desde Montevidéo. «

« Porto-Alegre fez hontem uma segunda e explendida manifestação de jubilo pela terminação da guerra no Estado Oriental.

« Era justo esse regosijo, era nobre, era bello.

« Celebrava o maior bem dos povos: a paz com honra, a paz pelo triumpho, e, o que mais é, pelo triumpho sem sangue, sem desastre, sem victimas.

« A hora em que escrevemos não nos consente fazer a narração dessa explosão generosa; associamo-nos a ella com toda a força da nossa alma e o mais profundo sentimento de confraternidade. »

O Sr. general barão de S. Gabriel chegou ao Rio-Grande no dia 6 e ia partir para a capital da provincia.

Com S. Exc. vieram de Montevidéo os Srs. brigadeiro Portinho, coronel Valença, Dr. Jaymes Couto e capitão Brilhante.

De Santa Catharina não ha noticia de maior interesse.

— Hontem foram apresentados a S. M. o Imperador, pelo Sr. ministro do Perú, os commandantes das corvetas peruanas *America* e *Union*, actualmente surtas em nosso porto, as quaes seguem brevemente para o Pacifico.

No vapor de guerra hespanhol *Vad Ras* e no francez *Decidée* fugiram de Montevidéo, á entrada do general Flôres, 2 brigadeiros-generaes, (Medina e Lamas), 9 coroneis (entre os quaes Aguirre, Sienra e Palomeque), 14 tenentes-coroneis, 16 sargentos-mores, 31 capitães, 4 ajudantes-mores, 42 tenentes, 14 subtenentes, 9 alferes, 11 sargentos, 1 clarim, 1 tambor, 241 soldados e 19 paisanos, total 411.

— 16 —

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 10 de março de 1865.—Consulta V. S. em officio de 4 de julho do anno passado se tem procedido regularmente, mandando cumprir os provimentos dos sollicitadores do fôro commercial, expedidos pelo presidente da relação dessa provincia, ou se aliás deve fazer taes provimentos, a exemplo do que praticava o seu antecessor? Em resposta, declaro a V. S. que ha sido curial o seu procedimento, e abusiva a pratica contraria, por estar em desaccordo com a doutrina do aviso n. 148, de 11 de junho de 1855, no qual se termina que sejam admittidos a servir nos tribunaes do commercio os sollicitadores nomeados pelos presidentes das relações, em virtude do decreto n. 398, de 31 de dezembro de 1844, afim de que se não multipliquem taes empregados.

Deus guarde a V. S.—*Francisco José Furtado*.—Sr. presidente do tribunal do commercio de Pernambuco.

Pelo ministerio da fazenda expediram-se os avisos seguintes:

Circular ás thesourarias de fazenda.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 23 de fevereiro de 1865.—Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda a fiel observancia das disposições em vigor, que para conhecer-se e averiguar-se bem os motivos que dão origem aos alcances dos responsaveis por dinheiro da fazenda, obrigam os tomadores das respectivas contas a emittir sempre o seu juizo sobre a causa dos alcances, verificando bem se provém de dolo, negligencia, má escripturação ou qualquer outra circumstancia alheia á gerencia dos mesmos responsaveis, afim de que possa o referido tribunal exercer a attribuição que lhe confere o art. 2º §§ 9º e 12 do decreto de 10 de março de 1860, approvado pelo art. 12 da lei de 27 de setembro do mesmo anno.—*Carlos Carneiro de Campos*.

— 17 —

Por decretos de 14 do corrente foi removido o juiz de direito Marcos Corrêa da Camara Tamarindo da comarca do Joazeiro, na provincia da Bahia, para a de Tacaratú, na de Pernambuco, ambas de 1ª entrancia, por assim o haver pedido.

Por aviso de 14 do corrente foi nomeado commandante do vapor *Taquary* o 1º tenente Joaquim Antonio Alves Nogueira.

Por decreto de 15 do corrente foi aposentado com o ordenado que lhe compete, na fórma da lei o escrivão das officinas do arsenal de marinha da provincia da Bahia. Alexandre Rodrigues de Souza, e por decreto de igual data foi nomeado para esse lugar Pedro José de Souza Junior.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, em 6 de março de 1865.—Convindo estabelecer regra para o abono ás praças da companhia de invalidos das vantagens a que se referem o art. 10 da lei de 6 de março de 1845 e as instrucções de 7 de fevereiro de 1848, afim de evitar-se desharmonia na concessão de taes vantagens, declaro a V. S., para sua intelligencia e execução, que, em vista das disposições citadas, somente áquellas das preditas praças que estiverem effectivamente servindo nos arsenaes e outros estabelecimentos de marinha assiste jus a perceber ração e fardamento.

Deus guarde a V. S.—*Francisco Xavier Pinto Lima*.—Sr. contador da marinha.

O vapor *Princeza*, entrado hontem, trouxe-nos folhas do Rio-Grande que alcançam a 11 do corrente.

Não ha noticia alguma importante.

Segundo escrevem do Jaguarão ao *Diario*, no dia 4 tinha passado para o Estado Oriental o Sr. barão de Jacuhy á frente de 1,000 homens, mais ou menos, ainda com o fito de bater as forças de Basilio Munoz, que se achavam na serra dos Hervalitos.

O Sr. general barão de S. Gabriel tinha embarcado para Porto-Alegre no dia 7.

O primeiro corpo de Voluntarios da Patria, que d'aqui partira a bordo do *Princeza*, ficava aquartellado no Rio-Grande. O *Commercial* de 10 noticia nos termos seguintes o desembarque desta força:

« Teve lugar hontem o desembarque do 1º batalhão de Voluntarios da Patria, chegado á provincia no paquete *Princeza*.

« O immenso povo que acudio a esse desembarque, comprehendendo quanto ha de nobre e elevado no procedimento desses homens, cuja abnegação pela patria os leva a sacrificar seu proprio bemestar, recebeu-os dignamente, acompanhando-os até ás trincheiras, onde foram aquartellar, sempre applaudidos freneticamente em seu trajecto, durante o qual subiram ao ar innumeras girandolas.

« O sexo amavel, sem o concurso do qual é frio o enthusiasmo, morto todo o sentimento, animava o quadro da recepção, lançando a esses bravos do alto das varandas, a que acudiram pressurosas, odoriferas flores, juntas como por encanto, e que juncando o solo como que procuravam amenisar-lhes a vereda da gloria, a cujo templo marcham.

« A originalidade do uniforme dessa tropa, completamente armada e equipada, offerecia um aspecto bizarro, e a julga-la pela regularidade e certeza da marcha dir-se-hia um corpo, não que vem de recentemente organisar-se, mas de aguerridos veteranos.

« Uma ou outra cousa, não são menos que *Voluntarios da Patria*, e tanto basta para enchugar-lhe as justificadas lagrimas, levando de rojo as hordas escravas desse tyrannete que ousou provocar-nos. »

Lê-se no *Commercial* de 9 sob a rubrica—Disciplina militar:

« O exercito brasileiro que sob as ordens do marechal Propicio atravessou o Estado Oriental, para immortalisar-se pela tomada de Paysandú, não apresentou um só castigo corporal, nem motivou uma unica reclamação dos habitantes da campanha.

« Semelhente conducta honra soldados, officiaes e o chefe que tanto respeito inspira, e que, apezar dos seus soffrimentos physicos, soube manter tanta disciplina, sem recorrer ao rigor, nem aos abusos tão repetidas vezes empregados em tão excepcionaes circumstancias.

« Commentarios sobre tão bella conducta do exercito são inuteis; admirar e applaudir é o mais elevado elogio que se possa fazer de tão devotados e valentes soldados e chefes. »

« — Em quanto o 12º batalhão esteve em Santa Isabel nenhuma queixa houve contra uma unica praça.

« Embora os generosos habitantes daquelle lugar lhes franqueassem tudo quanto havia nas suas quintas e mais plantações, apenas alguns legumes eram aceitos, e o mais respeitado, como objectos sagrados.

« Quando se consegue infundir o espirito de disciplina no coração do soldado já reconhecido por natureza valeroso, muito se deve esperar pela gloria do paiz onde vio a luz e que tão galhardamente sabe defender. »

— 20 —

Por decretos de 16, 17 e 18 do corrente foram removidos:

O juiz de direito Alexandre Pinto Lobão, da comarca de Itapicurú, de 2ª entrancia, para a de Abrantes, da 3ª, ambas na provincia da Bahia.

O juiz de direito Aprigio Ferreira Gomes, da comarca de Paranaguá, de 1ª entrancia, na provincia do Paraná, para a de Itapicurú, de 2ª, na da Bahia.

O juiz de direito Francisco Urbano da Silva Ribeiro, da comarca do Ipú, para a do Acaracú, ambas de 1ª entrancia, na provincia do Ceará, por assim o haver pedido.

O juiz municipal e de orphãos Fernando Alves de Carvalho, do termo de Pastos Bons, na provincia do Maranhão, para os de Parnahyba e Batalha, na do Piauhy, por assim o haver pedido.

Foi dispensado o juiz de direito João Augusto de Padua Fleury do lugar de chefe de policia da provincia de Minas Geraes.

Foi designada a comarca da capital da provincia de Goyaz, de 1ª entrancia, para nella servir o juiz de direito João Augusto de Padua Fleury.

Foram nomeados:

O bacharel Fernando Affonso de Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Lages, na provincia de Santa Catharina.

Por decreto de 18 de fevereiro foi promovido á graduação do posto de tenente-coronel o major do corpo de estado maior de 1ª classe José de Miranda da Silva Reis.

Por decreto de 18 de março:

Foi concedida ao brigadeiro Antonio Nunes de Aguiar a exoneração que pedio do lugar de commandante das armas da provincia do Pará.

Foi nomeado o desembargador José Antonio de Magalhães Castro para o lugar de juiz relator do conselho supremo militar de justiça.

Foi transferido o capitão João Antonio Cardoso, da 3ª companhia do 9º batalhão de infantaria, para igual companhia do batalhão do deposito, e desta para aquella companhia o capitão João Carlos Galhardo.

Foi concedida ao tenente do 5º batalhão de infantaria Luiz Augusto Colin a demissão que pedio do serviço do exercito.

— Da ordem do dia n. 439 publicada ante-hontem pela repartição do ajudante general, consta o seguinte:

Foram nomeados:

Commandante do corpo de estado-maior de 1ª classe, o Sr. brigadeiro Ernesto Augusto Cesar Eduardo de Miranda, ficando em disponibilidade o Sr. brigadeiro José Antonio Pereira do Lago, que servia interinamente.—Em 11 do corrente mez.

Para organisar o serviço de saúde no exercito de operações no sul do imperio, o Sr. cirurgião-mór de divisão do corpo de saúde Dr. José Ribeiro de Souza Fontes.—Aviso de 11 do corrente mez.

Tenente-coronel de commissão, commandante do corpo de guardas nacionaes na provincia do Paraná, em destacamento, o Sr. capitão do corpo de estado-maior de 2ª classe, Diogo Pinto Homem.—Em 16 do corrente mez.

Major do mesmo corpo, o Sr. major da guarda nacional Luiz Moniz Tello de Sampaio.—Em 13 do corrente mez.

Para se apresentarem ao Sr. presidente e commandante das armas nomeado para a provincia de Matto-Grosso, afim de seguirem para a mesma provincia:

Os Srs.: capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Antonio Florencio Pereira do Lago, 1º tenente do corpo de engenheiros Joaquim José Pinto Chichorro da Gama, 2º tenente do mesmo corpo João da Rocha Fragozo e alferes alumno Bento Antonio Monteiro Tourinho, que servirá na artilharia.—Em 9 do corrente mez.

Os Srs.: 1os cirurgiões do corpo de saúde Drs. Antonio Luiz de Souza Seixas, Olegario Cesar Cabussú, Ayres de Oliveira Ramos e Joaquim José de Araujo; 2os cirurgiões do mesmo corpo Drs. Antonio Jose Pinheiro Tupinambá, José Antonio de Andrade, Galdino de Carvalho e Andrade, Manoel da Silva Daltro Barreto, Cicero Alvares dos Santos, Joaquim Mariano de Macedo Soares, Serafim Luiz de Abreu e pharmaceuticos alferes Tobias Alvim do Amaral e Pedro Alexandre Nucator.—Em 10 do corrente mez.

Para ficarem á disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, os Srs.: 1º tenente Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim e 2º tenente Alvaro Joaquim de Oliveira, ambos do corpo de engenheiros, e tenente do corpo de estado maior de 1ª classe Francisco Antonio Monteiro Tourinho, devendo reputar-se como de serviço militar as commissões de que vão ser encarregados.—Em 11 do corrente mez.

Para servirem no 2º corpo de voluntarios da patria:

Tenente-coronel de commissão commandante, o Sr. major do corpo de estado-maior de 2ª classe, Diogo Garcez Palha.—Em 13 do corrente mez.

Major de commissão, o Sr. Luiz José da Fonseca Ramos: alferes de commissão, os Srs.: 2º cadete 2º sargento do corpo de guarnição do Piauhy, Gonçalo Paes de Azevedo e Almeida, e 1º cadete do 1º batalhão de infantaria, Antonio Luiz Villaforte.—Em 9 do corrente mez.

Tenente de commissão, o Sr. alferes da guarda nacional, Jorge Maria de Oliveira Guimarães.—Em 14 do corrente mez.

Alferes de commissão para ir servir na provincia de Matto-Grosso, o Sr. ex-2º tenente de artilharia do exercito Zeferino José de Oliveira. — Aviso de 7 do corrente mez.

Alferes de commissão, para servir no 1º corpo de voluntarios da patria.

O sargento quartel-mestre da guarda nacional Nuno de Mello Vianna. — Em 11 de fevereiro proximo passado.

Os voluntarios do mesmo corpo José Leopoldo de Sá, Francisco dos Santos Silveira, Joaquim Gonçalves de Andrade Breves, Agostinho Ribeiro da Fontoura, Joaquim Herculano da Costa Brito, Augusto Alfredo Gonçalves Moreira, Ovidio José de Oliveira, Alexandre de Oliveira Machado, e Venancio José Vieira Terras.— Avisos de 4 do corrente mez.

O Sr. 1º cadete do referido corpo de voluntarios, Antero de Souza Schutel. — Em 4 do corrente mez.

Alferes de commissão para o 4º corpo de voluntarios da patria:

O sargento ajudante do corpo de artifices da côrte, João Pereira dos Santos. — Em 14 do corrente mez.

O Sr. 1º cadete 2º sargento do 1º batalhão de infantaria, Joaquim Felicissimo do Rego Barros.—Em 14 do corrente mez.

O Sr. major do corpo de estado-maior de 1ª clas-

se, José de Miranda da Silva Reis e o Sr. 1º cirurgião do corpo de saúde, Dr. Antonio de Jesus e Souza, que foram mandados ficar á disposição do Exm. Sr. presidente e commandante das armas nomeado para a provincia de Matto-Grosso, como se publicou na ordem do dia n. 438, vão servir, o 1º na qualidade de chefe da commissão de engenheiros, e o 2º na de chefe do serviço de saúde das forças expedicionarias.

Transferencias.— Dos Srs. : alferes do corpo de guarnição de Minas Geraes, Francisco Antonio Carneiro da Cunha, para o 8º batalhão de infantaria.—Em 14 do corrente mez.

Alferes do 5º batalhão de infantaria, Victor da Silva Araujo, para o batalhão de caçadores de Matto Grosso. – Em 14 do corrente.

Licenças concedidas —Ao Sr. capitão do 8º batalhão de infantaria, addido ao corpo de artifices da côrte, José Anselmo Valejo, dous mezes, com soldo e etapa para ir á provincia das Alagôas.—Em 9 do corrente mez.

E' approvada a de 3 mezes, concedida pela presidencia da provincia de Pernambuco ao Sr. 1º cadete do 9º batalhão de infantaria Antonio Gonçalves da Silva, para tratar de sua saúde.

Condecorações.—Apresentaram diplomas :

De cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro, o Sr. capitão do 4º batalhão de artilharia a pé, Ernesto Augusto da Cunha Mattos. — Decreto de 18 de fevereiro e diploma de 11 de março do corrente anno.

De cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o Sr. capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira Herculano Alexandrino de Mello. — Decreto de 19 de junho de 1862 e diploma de 23 do dito mez.

Designação de reforma. A do Sr. major do corpo de estado-maior de 2ª classe João Dias de Ampuero é no posto de tenente-coronel, vencendo o respectivo soldo pela tabella do 1º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855. — Patente de 6 de fevereiro findo.

— 21 —

Lê-se na *Tribuna* de 10 do corrente :

« Chega-nos uma noticia que, longe de sorprender-nos era esperada.

« Diz-se que o tyranno selvagem da Assumpção, mal sinta rugir a tormenta, isto é, mal presinta o exercito e armada brasileiros entrar no seu territorio com animo decidido de ataca-lo na sua guarida, *pedirá a mediação do governo argentino para ver se se arranja pacificamente com o imperio.*

« Repetimos, não seria isto para nós uma sorpresa.

« Lopez tomou por typo o partido blanco. Este todas as vezes que se tem visto perdido, depois de haver commettido uma infinidade de crimes, appella para a paz, ou faz como Basilio Manos : submette se, julgando deste modo lavar as infamias perpetradas.

« A tactica parece boa ao tyranno paraguayo, que se dispõe a imita-la. Mas não basta quere-lo.

« Aceitaria o Brazil transacção alguma que não tivesse por base a immediata descida do Lopez do poder que recebeu por herança ? A simples supposição de um facto semelhante importaria uma offensa que não nos julgamos autorisados a irrogar ao Brazil.

« Não ; com Lopez já não ha nem póde haver transacção possivel As offensas e insultos que fez ao Brazil não tem nome ; são daquelles que exigem um castigo tremendo e exemplar, são daquelles que uma nação não póde deixar impunes sem cobrir se de opprobrio e de vergonha.

« Achando-se na mais perfeita paz com o Brazil, Lopez apodera-se á mão armada de um vapor que trazia a bandeira do imperio. Faz prisioneiros os seus passageiros, entre elles um deputado e presidente de provincia. Condemna-os a trabalhos publicos. Não contente com isto, invade a indefesa provincia de Matto Grosso. Alli não ha especie de iniquidade que não commetta. Incendia as povoações, viola as mulheres, submette os prisioneiros de guerra aos mais brutaes tratamentos, e a outros corta as orelhas. com que faz meitões para os seus navios.

« E tudo isto porque ? Que tinha o Brazil feito ao Paraguayo para ser assim tratado ? Nada, absolutamente nada.

« Arvorando-se em campeão de um equilibrio que ninguem o tinha encarregado de conservar, Lopez tomou por pretexto a attitude do Brazil na Banda Oriental para commetter uma série de crimes sem nome.

« Diante de taes factos não pode o Brazil nem ouvir fallar de transacções com Lopez.

« A sua missão é grande e generosa. Por isso as sympathias de todos, tanto na Europa como aqui acompanham o imperio na cruzada libertadora que vai iniciar contra o despota que opprime a desventurada Republica do Paraguay. »

O paquete francez *Saintonge* trouxe-nos datas de Buenos-Ayres até 13 do corrente e de Montevidéo até 15, sahindo ás 7 horas da manhãa deste dia para nosso porto.

O *Mersey* chegou a Montevidéo no dia 14, distribuindo-se a correspondencia respectiva depois do meio dia. Para logo espalhou-se a noticia da demissão do Sr. conselheiro Paranhos, causando a mais dolorosa impressão.

Os proprios *blancos* admiravam-se de que os serviços do incansavel e alli tão considerado agente brazileiro fossem por esse modo apreciados no Rio de Janeiro. Alguns dos mais moderados perguntavam : « Então o que queriam mais ? que fossemos fuzilados pelas costas ? »

Os amigos da nova ordem de cousas, muitos estrangeiros imparciaes correram a testemunhar ao nosso ex-ministro o seu pezar, e a testemunhar-lhe o seu reconhecimento e alto apreço.

O Sr. conselheiro Paranhos recebeu a primeira noticia dos seus convidados para a festa que elle preparava em homenagem a S. M. a imperatriz. Alguns quizeram esquivar-se de jantar com S. Exc. julgando que S. Exc. não poderia estar satisfeito nesse dia : cederam, porém, vendo a calma com que o demittido lhes rogava que so não privassem do prazer de solemnisar o anniversario natalicio de S. M. a imperatriz e lhes dizia que o acto do seu governo nascera de uma apreciação que havia de modificar-se, e não significava senão escrupulos de amor nacional que em nada comprometteriam o feliz restabelecimento das boas relações do Brazil com a Republica Oriental.

O general Flores não compareceu todavia; mandou declarar ao nosso ex ministro que o seu infortunio o magoava profundamente, e que, protestando todo o seu respeito ao motivo da reunião, deixava de tomar parte nella porque não poderia dissimular o seu pezar.

Durante o jantar, o Sr. conselheiro Paranhos ouvio brindes dos mais proprios a consola-lo, se em seu proprio animo elle não achasse a força necessaria para resistir á impressão que lhe devia naturalmente causar o facto que excitava o reparo de todos. Os brindes mais notaveis partiram dos Srs. D. Matheo Magarinos, presidente do supremo tribunal de justiça da Republica, do Sr. Maillefer, encarregado de negocios de França, e do Sr. vice-almirante Chaignean, por si e pelo seu collega o Sr. Elliot, contra-almirante inglez, que o apoiou vivamente.

O Sr. conselheiro Paranhos respondeu a todos estes brindes, não como um funccionario inesperadamente demittido, mas como se ainda fosse o representante do Brazil em missão especial no Rio da Prata.

S. Exc. não póde partir no *Saintonge* porque estava preso pela festa do dia, e tinha ainda deveres que cumprir antes do seu regresso, os quaes exigiam a demora de alguns dias.

O Estado Oriental ficava em paz. O governo ordenou que fossem conduzidos á capital, para ahi responderem pelos attentados que se attribuem ás suas forças no ataque contra Jaguarão, os chefes que ultimamente se submetteram. Aparicio, depois de estar na capital, vendo chegar á sua casa um official que não ia prende-lo, mas só intimar-lhe a ordem de conservar-se em Montevidéo para aquelle fim, fugio assustado.

Estes factos publicos e notorios em Montevidéo, onde as intenções do governo oriental contra aquelles individuos tem sido censuradas por uns e defendidas por outros, provam que o acto de 20 de fevereiro não veda a punição destes e de outros attentados, praticados antes e durante a guerra.

Pelo contrario, a excepção estabelecida no artigo segundo desse acto teve precisamente por objecto esses crimes, e até o insulto feito á nossa bandeira, que o proprio governo oriental estava disposto a reprovar de um modo solemne, conforme o estipulado em um protocollo que se diz ficara reservado, por considerações que pareceram attendiveis aos negociadores, apresentadas com instancias por parte do Sr. Villalba.

Nestes propositos o empenho do governo era tão amigavel, que o nosso ex-ministro, informa-nos uma carta de pessoa competente, julgou delicado não renovar as suas reclamações nos primeiros momentos da nova administração, aguardando a espontanea e proxima deliberação de nossos alliados, como já aconteceu com a satisfação relativa á queima dos tratados.

O general Diego Lamas, que é um dos autores do miseravel insulto feito á nossa bandeira, dias antes de serem vencidos e fugirem precipitadamente ; o general Lamas já foi demittido do seu posto com todos os outros militares que se ausentaram de Montevidéo. Susviela, companheiro de Diogo Lamas nesse feito, que só desairou aos seus autores, tambem está privado do emprego que exercia como membro do supremo tribunal de justiça.

Diogo Lamas se não o fosse por aquelle motivo, sê-lo-hia por uma de nossas antigas reclamações, conforme os compromissos que contrahio o general Flôres em sua nota de 28 de janeiro ultimo.

Na opinião de alguns o art. 2º do acto de 20 de fevereiro é até excessivo, por comprehender delictos politicos. Somos ainda accusados, mas de certo sem razão, de ter addicionado aos artigos do nosso *ultimatum* as reclamações pelos prejuizos da antiga guerra civil.

Um decreto de 14 de março invecando o protesto de 10 de novembro feito pelo chefe da revolução, declarou nullas todas as alienações de terrenos publicos pelo governo de Aguirre ; manda, porém, restituir aos compradores o preço que tenham pago.

Afóra o ramo legislativo, iam já os outros poderes do estado funccionando regularmente, reconstituidos os tribunaes, e preenchido o pessoal das repartições publicas. Contava-se mesmo que não tardariam a ser convocados os comicios para formação da representação nacional.

O general Flôres estava dando um exemplo de magnanimidade até agora desconhecida nas guerras civis do Prata. Os homens do partido vencido, fugidos no primeiro momento da desconfiança, iam-se recolhendo a suas casas, onde ninguem os incommodava.

Entre estes notam-se até chefes que representaram papel conspicuo, como os coroneis Palomeque e Garcia, o major Rodrigues e o Dr. Requena Filho. A mesma imprensa é tão livre que a *Reforma Pacifica* continúa a hostilisar o governo provisorio como debaixo de Aguirre hostilisava a revolução.

A respeito do famigerado Juan Sáa conta-se que elle, dirigindo-se primeiro ao Uruguay, mandara perguntar a Urquiza se havia garantias para elle saltar em terra. Respondeu-lhe o general que alli havia garantias para todos, mas que melhor seria ir para outra parte, e foi então que elle buscou o caminho da Europa.

De Paysandú noticia-se que se tinham submettido, além de Muñoz, os chefes Ocampo, Viana e Palacios.

A respeito deste Muñoz diz o *Siglo* de 14 :

« Algumas pessoas suppõem que Muñoz terá partido para Entre Rios, attendendo aos dias que têm decorrido desde que as suas forças depuzeram as armas, sem que ninguem saiba nada deste chefe. O *Pueblo*, comtudo, assevera que em breve estará elle nesta cidade como preso. Carecemos de dados para contrariar ou affirmar estas versões. »

A Republica Argentina continuava em paz, reatadas as relações amigaveis com a Banda Oriental. Deu-se, porém, n'uma das suas provincias, em Cordova, um lamentavel successo, que depõe contra o estado do interior da republica. Houve alli uma tentativa de revolução, que foi abafada á nascença com derramamento de não pouco sangue.

Dizem até que esta revolução foi imaginaria e inventada para á sombra della as autoridades se descartarem de alguns homens desaffectos. Fosse, porém, o que fosse, o que é certo, para vergonha da humanidade, é que o Dr. Justiniano Posse, ex-governador da provincia, depois de preso em sua casa como um dos chefes da revolta, foi n'uma das ruas da capital da provincia e á luz do meio-dia assassinado por uma descarga de espingardaria da escolta que o conduzia. Esperava-se que o governo geral punisse os culpados deste crime.

No ultimo domingo do mez corrente deviam fazer-se em Buenos-Ayres as eleições para a renovação annual do corpo legislativo provincial.

Relativamente ao Paraguay insistia-se na noticia, que em Corrientes passava já por certa, de terem sido os Paraguayos derrotados em Matto-Grosso. Diz o *Progresso*, folha daquella provincia :

« Sabemos por varios canaes que na Assumpção embarcaram varios corpos de linha a altas horas da noite e com todo o segredo, suppondo-se que iam para Matto-Grosso.

« Pelo que se vê, a derrota é indubitavel.

« A casa do presidente está fechada, mas ha constantemente uma guarda á porta, e ninguem póde passar senão a distancia de quarenta ou cincoenta varas, e saudando a casa. »

Segundo passageiros chegados de Corrientes, tinha Lopez reforçado com 3,000 homens a margem do rio nas immediações da fronteira argentina.

O *Ferro Carril* do Rosario diz .

« Segundo estamos informados, no vapor *Espigador* passou um agente paraguayo, um Sr. Cancinos, que veio do Paraná.

« Rosna-se que a missão deste sujeito é procurar quanto chefe descontente ha nestas provincias, para ver se o ouro do seu committente póde trazer-nos uma conflagração.

« O governo argentino deve vigiar muito este senhor, pois não estamos para revoltas. »

A 5 devia reunir-se na Assumpção o congresso convocado por Lopez. Contra esta convocação, cujos fins são obvios, protestaram os emigrados paraguayos em Buenos-Ayres, nos seguintes termos :

« Os cidadãos paraguayos que assignam por si e em nome da grande maioria do povo paraguayo, que geme escravisado debaixo do jugo do seu tyranno Francisco Solano Lopez, sem o direito, a faculdade, nem a possibilidade de contrariar seus actos de selvageria e barbarismo, protestam desde já não só contra o decreto publicado no *Semanario* com data de 25 do proximo passado, em o qual, fazendo burla da desgraça do povo, se convoca um congresso geral para o dia 5 do presente mez, mas tambem contra todas as resoluções que partem delle.

Protestam, porque esse decreto, symbolo do seu medo e da sua impotencia, revela o funesto plano de fazer o povo paraguyo complice dos crimes e infamias que tem commettido o tyranno, o qual, presentindo a sua quéda, quer tornar a republica solidaria de suas proprias faltas, amparando-se com as sancções de um congresso nullo e illegal.

« Protestam, porque, existindo aquelle governo de facto e não pela lei e a razão, e porque, tendo sido imposto ao povo pelo terror e a força sem em nada consulta-lo, não reconhecem como legal nenhum dos seus actos.

« Protestam, porque, embora assim não fosse, a circumstancia especial de se ter concedido um unico dia de prazo para a eleição, e a de achar-se em armas quasi a totalidade dos cidadãos habilitados para votar, basta para nullifica-la.

« Protestam, porque, á sombra do terror e da espantosa tyrannia que opprime o povo, privado de todos os seus direitos politicos e civis, os cidadãos paraguayos, sem vontade propria e sem nenhuma lei que garanta o exercicio dos seus direitos, não poderão eleger nos comicios os homens de sua sympathia, mas somente os que previamente designar o despota, constituindo deste modo um congresso que seria o docil instrumento de seus interesses pesseaes, em vez de um representante fiel da nação paraguaya.

« Protestam, porque a conhecida coacção que o tyranno ha de exercer sobre o congresso, embora fosse legalmente constituido, annullaria de facto todos e quaesquer dos seus actos.

« Protestam, emfim, de uma maneira publica e solemne, e em nome dos que não podem erguer sua voz contra o congresso convocado pelo oppressor do Paraguay, declarando que, á vista das razões expostas, terão por nullos e illegaes e sem nenhum valor os actos, que de seu seio emanem, pesando estes unica e severamente sobre o tyranno da patria escravisada, Francisco Solano Lopez, e de nenhuma maneira sobre o grande povo paraguayo, cuja vontade não tem podido nem póde consultar-se livremente no meio da brutal tyrannia, que opprime hoje a sua dolorosa fronte.

« E, para que nossa vontade fique patente e nossos direitos salvos, firmamos o presente protesto, na cidade de Buenos-Ayres, aos 10 dias do mez de março de 1865. – Fernando Itubúrú.—Juan Francisco Decoud.—Gregorio Machain.—Luciano Recalde.—Carlos Loizaga.—Manoel Pedro de Peña.—Pedro Nolasco Decoud.—Frederico Alonso. - Serapio Machain.—José Toribio Itubúrú.—Juan José Decoud.—Carlos Loizaga (hijo). Ramon Gonzalez. Fernando Itubúrú (hijo) —Salvador Jovellanos.—José Segundo Decoud.—Cayetano Itubúrú. - Jaime Sosa.—Daniel Loizaga.—Miguel Guanes.—Benigno Ferreira. - Evaristo Machain.—Florencio Alvarez. —Daniel Itubúrú. — José Diaz de Bedoya.—Pio Otoniel Pena.—Pio Leon.—Juan Gomez.—Dolores Pamágua.—José de Leon.—Estevan Machain.—Angel Decoud.—Leon Machain.—José Maria Decoud. José Machain.—Eusebio Machain.—Gregorio Machain (hijo).—José Maria Millos.—Pedro Loisaga. —Narciso Pineda.—Pedro Recalde.—Antonio Recalde.—Pablo Recalde.— Segundo Machain.—José del Carmen Perez.—José D. Gonzalez.

(Continuam as assignaturas).

Na *Tribuna* lemos o seguinte :

« Chega-nos uma noticia que, longe de sorprender-nos, era esperada.

« Diz-se que o tyranno selvagem da Assumpção, mal sinta rugir a tormenta, isto é, mal presinta o exercito e armada brasileiros entrar no seu territorio com animo decidido de ataca-lo na sua guarida, *pedirá a mediação do governo argentino para ver-se se arranja pacificamente com o imperio.* »

Do Pacifico chega-nos pelo Rio da Prata a importante noticia de estarem feitas as pazes entre o Perú e a Hespanha, confessando o governo peruano quasi abertamente nas proclamações ao exercito e a armada e ao povo que cedera a uma triste necessidade.

Aqui damos a integra do tratado ajustado entre o almirante hespanhol e o general peruano Vivanco.

« Tratado preliminar de paz e amizade entre a Republica do Perú e sua magestade catholica.

« Desejando a Republica do Perú por uma parte, e sua magestade a rainha das Hespanhas por outra, pôr um termo amigavel ao conflicto desgraçadamente occorrido entre ambas as nações, nomearam os seus respectivos ministros plenipotenciarios, a saber : S. Exc. o presidente da republica peruana, o Exm. Sr. D. Manoel Ignacio de Vivanco, benemerito da patria em grão heroico e eminente. condecorado com as medalhas do exercito libertador Zapita, Jussin, Ayacacho, Restauracion, etc., general de brigada dos exercitos do Perú, e enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto da Republica do Chile, etc. ; e sua magestade catholica o Exm. Sr. D. José Manoel Pareja y Septien, benemerito da patria, cavalleiro grã-cruz da real ordem de Isabel a Catholica, commendador de numero da real e distincta de Carlos III, duas vezes cavalleiro da militar de S. Fernando de primeira classe, condecorado com a da marinha de Diadema Real, commendador da de S. Gregorio dos Estados Pontificios, condecorado com a medalha de Pio IX, senador do reino, ex-ministro da corôa, chefe de esquadra da real armada, commandante geral da esquadra de sua magestade catholica no Pacifico, etc., etc., etc., os quaes, depois de terem reconhecido e trocado os seus respectivos plenos poderes, e de tê-los achado em boa e devida fórma, convieram nos artigos seguintes :

« Art. 1.º Tendo o governo de sua magestade catholica desapprovado a conducta dos seus agentes no litoral do Perú, tomando posse das ilhas de Chinchas a titulo de *reivindicação*, e tendo ao mesmo tempo o do Perú reprovado, como desde logo o suppoz o de sua magestade catholica, as violencias intentadas contra o commissario hespanhol em Panamá, segundo o expressou o governo da Republica por meio das suas circulares e agentes diplomaticos, em guarda da sua honra, fica aplanado o principal obstaculo que se oppunha á desoccupação das ditas ilhas, e, por tanto, serão estas evacuadas pelas forças navaes de sua magestade catholica e entregues ás pessoas que o governo do Perú nomear para recebê-las.

« Art. 2.º O governo do Perú', afim de cortar radicalmente toda a responsabilidade de desavença, confirmando os seus amigaveis sentimentos para com a Hespanha, acreditara um ministro junto de sua magestade catholica.

« Art. 3.º Como o governo do Peru nunca se negou em absoluto a admissão do commissario hespanhol, e como o de sua magestade catholica manifestou em suas circulares diplomaticas de 24 de junho e de 8 de novembro ultimo que o titulo de commissario especial não prejudica os direitos do Perú' á sua independencia, fica convencionado pelas partes contratantes que o governo de sua magestade catholica poderá enviar a Lima e o do Perú' receberá um commissario especial encarregado de entabolar gestões ou reclamações sobre a causa seguida pelo acontecimenio de Talambo.

« Art. 4.º O Perú' autorisará com plenos poderes ao seu ministro na Hespanha para negociar e concluir um tratado de paz, amizade, navegação e commercio, semelhante ao ajustado pelo Chile e outras republicas americanas, que sua magestade catholica bem como o governo do Perú' estão dispostos a celebrar.

« Art. 5.º No dito tratado se estabelecerão ao mesmo tempo as bases para a liquidação, reconhecimento e pagamento das quantias que, por sequestros, confiscos, emprestimos da guerra da independencia ou qualquer outro motivo, deva o Perú' a subditos de sua magestade catholica, com tanto que reunam as condições de origem, continuação e actualidade hespanholas.

« Art. 6.º Occorrendo qualquer difficuldade ou duvida para a liquidação e reconhecimento de alguma ou algumas das quantias reclamadas, serão resolvidas por uma commissão de seis pessoas, nomeadas tres por cada uma das partes contratantes.

« Art. 7.º O Perú' indemnisará a Hespanha os tres milhões de pesos fortes hespanhóes que se vio obrigada a desembolsar para cobrir as despezas feitas desde que o governo da dita Republica rejeitou os bons officios de um agente de outro governo amigo de ambas as nações nessas aguas, e repellindo deste modo a devolução das ilhas de Chinchas, que espontaneamente-se lhe offerecia.

« O presente tratado será ratificado por S. Exc. o presidente do Perú' e por sua magestade catholica e as ratificações trocadas em Madrid no prazo de 90 dias.

« Em fé do que, nós abaixo assignados, ministros plenipotenciarios da Republica do Perú' e de sua magestade catholica, assignamos o presente em dupplicata, sellado com os nossos respectivos sellos. A bordo da fragata de sua magestade catholica *Villa de Madrid*, ancorada na bahia de Callão, 27 dias do mez de janeiro do anno do Senhor de 1865.—M. J. Vivanco. (L. S.)—José Manoel Pareja. (L. S.) »

A difficuldade da saudação á bandeira foi resolvida no sentido de ser feita simultaneamente por ambas partes. Com effeito, na tarde de 2 de fevereiro a fragata hespanhola *Villa de Madrid*, arvorando á bandeira do Perú, deu 21 tiros de peça ao mesmo tempo que fazia outro tanto a fragata peruana *Amazonas* com a bandeira hespanhola no topo do mastro grande. Immediatamente após esta formalidade foram as autoridades da capitania comprimentar pessoalmonte o almirante Pareja, e no dia 3 entregaram-se as ilhas Chinchas ao governador nomeado pelo governo peruano, coronel D. Miguel Saturnino Zavala.

Achando-se encerrado o congresso, o presidente da Republica do Perú, João Antonio Pezet, por decreto de 2 de fevereiro ratificou este tratado preliminar, declarando que o fazia porque algumas das estipulações não careciam de approvação legislativa, e outras tinham apenas de servir de base para o tratado definitivo que a seu tempo seria tomado em consideração pela representação nacional.

Quanto aos antecedentes, cumpre accrescentar que, apresentado, como dissemos, o *ultimatum* hespanhol ao congresso, autorisou este novamente o governo a negociar a paz e fazer a guerra em ultimo caso. Então o presidente da republica tornou a enviar o general Vivanco como o seu plenipotenciario ao almirante Pareja, e reabertas as negociações deram em resultado o tratado preliminar acima transcripto.

Feito isto, o presidente proclamou á marinha e ao exercito :

« Soldados da nação !

« Vossa magnifica e heroica resolução na defeza da honra nacional é notoria no Perú inteiro, que saberá' fazer-vos plena justiça. Bem o sei : longe de esquivar-vos, estaveis promptos para o desigual combate, que cada dia parecia mais imminente.

« Tereis sacrificado vossas vidas nas aras da patria, cingindo immarcessivel corôa. Mas comprehendestes que a mesma gloria pessoal se deve propôr a mais altas e sagradas considerações. A vida, o porvir da nação, devem contemplar-se antes de tudo, e todas as vezes que a sua dignidade possa salvar-se. »

Ao povo disse :

« Está terminado o conflicto entre o Perú e a Hespanha. As ilhas de Chinchas estão em nosso poder, o pavilhão foi saudado, o decoro e a honra nacional estão a salvo.

« Os conselhos da prudencia e da firmeza, ou antes as felizes inspirações da Providencia, que não é dado esperar a todo o momento, tiraram-nos da situação mais difficil e transcendental em que o Perú se vio desde a sua emancipação até aos nossos dias. »

Apezar disto, era grande a irritação do povo contra os Hespanhóes ; e assim que um troço destes veio á terra logo se travou uma luta, em que correu sangue de parte a parte, sendo os Castelhanos corridos á pedra até aos seus escaleres.

Muitos atiraram-se a agua para escapar á sanha do povo, apezar da tropa ter acudido para protege-los por ordem das autoridades peruanas. Um trem da estrada de ferro do Calhão para Lima até foi atacado e detido para ver se iam nelle hespanhóes. Felizmente nenhum foi encontrado.

— 22 —

Por cartas imperiaes de 18 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio Maria da Silva, Francisco Ferreira Bastos de Amorim, Ignacio José Martins e Joaquim Augusto Machado.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado secretario do governo da provincia do Espirito-Santo o bacharel Antonio Vespasiano de Albuquerque.

— 23 —

Chegaram hontem noticias de Matto-Grosso que alcançam a 27 de janeiro proximo passado. A *Imprensa de Cuyabá*, folha com que fomos obsequiados, diz em data de 19 sob o titulo

Força expedicionria.

« No dia 14 do corrente, pelas 5 horas mais ou menos da tarde, apresentou-se no largo da Marinha a força que em primeira expedição tinha de seguir ao sul da provincia, em numero de mil e tantos homens.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o Sr. chefe de policia, o Exm. Sr. general Laverger, e commandante superior interino da guarda nacional, toda a officialidade achavam-se presentes, e bem assim todas as pessoas gradas desta capital ; a população quasi inteira apinhava aquelle largo e caes, notando-se em todos os rostos a maior disposição e animosidade.

« A força é composta do 3º batalhão da guarda nacional, da ala esquerda do 1º, de uma parte do 2º, de artifices e de muitos voluntarios. Feros de tão subida honra, de serem os sustentaculos da patria, via-se em todas essas feições a alegria de envolta com a coragem.

« Depois do discurso pronunciado pelo Dr. Neves, a frente da mesma força, seguiram-se os vivas, que foram enthusiasticamente correspondidos por toda a tropa e povo e outros dados tambem por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sendo muito applaudidos ; e o bem elaborado discurso pronunciado a frente da força pelo seu commandante Porto Carreiro.

« Seguio-se depois o desfilamento da tropa para o caes da Marinha, aonde dava-se o embarque.

« A disposição da nossa gente, o enthusiasmo que reinava em todos elles, dando repetidos vivas a proporção que as columnas embarcavam, mostra o que é o amor da patria e o que é combater por ella.»

« Chegaram a esta capital os vapores que conduziram a columna expedicionaria ao sul desta cidade, e as melhores providencias consta-nos terem sido tomadas pelo tenente-coronel Porto Carreiro em ordem a vedar a marcha ao inimigo e a tranquillisar a nossa capital.»

A mesma folha de 27 diz :

« O Sr. general Augusto Leverger foi nomeado a 20 do corrente commandante superior da guarda nacional e commandante das forças de mar e terra da provincia e desceu ao sul da capital para tomar o commando da columna expedicionaria, que embarcou-se no porto geral no dia 14 deste.»

A esta força foram incorporar-se no dia 28 mais alguns centenares de homens, sob o commando do tenente-coronel João de Souza Ozorio.

O commando da guarnição da capital estava confiado ao tenente-coronel Lino de Faria.

As noticias de Villa-Maria alcançavam a 19. Não tinha havido alteração na tranquillidade publica.

De Miranda e Nioac não havia noticia alguma.

Sobre a occupação de Corumbá e outros acontecimentos posteriores, eis o que se lê na citada folha :

« As noticias espalhadas nesta capital na noite de 19 do corrente precisavam todas de confirmação : ei-la que chega.

« E' real haver o commandante das armas evacuado o Corumbá antes da chegada de forças inimigas, e de se haver transportado a bordo do vapor *Anhambahy* com o seu estado-maior, a maior parte da força de linha e algumas familias para o lugar denominado Sará.

« E' exacta a noticia de haver sahido tambem de Corumbá a população brasileira, ficando o lugar entregue aos Italianos, que segundo corre, foram chamar o inimigo, e a uma pequena força de linha que tambem salvou-se.

« O *Anhambahy*, que no dia 6 desceu do Sará a rebocar o resto da força que ficara em Corumbá, foi aprisionado por quatro vapores paraguayos, entre os quees consta achar-se o *Marquez de Olinda*, armado com 11 boccas de fogo, depois de um renhido conflicto contra elles, e de haver sido desmontada uma de suas peças, e soffrer uma abordagem do maior dos vapores paraguayos que o levou contra o barranco do rio.

« No tiroteio o *Anhambahy* inutilisou a acção de um dos vapores paraguayos, e despejou ainda uma descarga sobre os inimigos no acto de se passarem para seu bordo.

« São inexactas as noticias de sedição entre as praças do 2º batalhão de artilharia, o aprisionamento de toda a gente que se transportava de Corumbá para o Sará em canôas, igarités e outros vasos ; a morte do commandante das armas e do tenente-coronel Camisão que se acham actualmente no S. Pedro, e a do chefe da estação naval, que felizmente se acha entre nós.

« Consta que os Paraguayos inutilisaram toda a polvora depositada nos Dourados atirando-a ao rio e destruindo o paiol.

« Consta mais que aprisionaram e conduziram algumas igarités e vasos pequenos ; que destruiram a casa de vivenda do major José Caetano Metello, no lugar denominado S. José, tirando todo o madeiramento para combustivel de seus vapores.

« O palhabote nacional *Presidente* tambem suppõe-se presa dos inimigos.

« Em todas as calamidades por que hemos passado felizmente não se tem dado maior mortandade, conta-se apenas, porém não com certeza, terem succumbido tres ou quatro pessoas.»

Tratava-se da organisação de novas forças.

Das Brotas, da Chapada, do Rosario e de outros pontos tinham entrado nos ultimos dias grande numero de homens a receber armas, e apresentavam-se as respectivas autoridades muitos desertores de linha.

Entre alguns offerecimentos patrioticos avultava o do Sr. barão de Paconé com 300 rezes das suas fazendas nas margens do Paraguay.

Completamos estas noticias com a seguinte carta escripta com data de 22. por pessoas conceituadas, para esta côrte :

« Já a esta hora deve saber que perdemos todas as nossas fronteiras do Baixo Paraguay. Nenhuma noticia temos de Miranda e do destacamento de Nioac. Toda a presumpção é que os habitantes desta villa e do destacamento, ou são mortos ou prisioneiros. Noticia exacta destes acontecimentos não lhe posso dar, porque um véo espesso tudo occulta, tudo encobre aos olhos do povo.

« O tenente-coronel Porto Carreiro desamparou com toda a guarnição o forte de Coimbra, conduzindo comsigo, além de sua familia, gallinhas, etc., etc., para a povoação de Corumbá, e d'alli para esta capital, onde chegou no dia 6 do corrente, entregando assim tão importante ponto aos Paraguayos !

« O commandante das armas, que se chava bailando na povoação de Corumba', recebendo esta noticia, e sabendo mais que dous vapores paraguayos haviam chegado a Albuquerque, dez leguas distante do povo onde elle se achava aquartelado com o segundo batalhão de artilharia, o casco do batalhão de caçadores, e muitos cidadãos que tinham-se armado para rechassar o inimigo, fugio com toda a força para a povoação do Sara'. A população, vendo-se indefeza, pôz-se em fuga para o mesmo ponto. Dizem que neste doloroso trajecto tudo fazia compaixão !

« No dia 14 do corrente seguio para Melgaço uma expedição de mil e tantos homens debaixo do commando do tenente-coronel Porto Carreiro, como verá' do boletum do governo, que lhe remetto junto.

« No dia 19 a noite chegou ao porto desta cidade o vapor *Corumbá*, commandado pelo tenente da armada Moreira Marques, que o presidente tinha mandado em exploração, dando a infausta noticia de terem os vapores paraguayos chegado até a foz do rio Cuyaba' devastando todos os sitios por onde passavam.

« Dous soldados que fugiam foram encontrados em uma casinha, e foram presos pelo Moreira Marques. Estes homens, posto que suspeitos e muito suspeitos, dão a noticia de que houve um combate entre a nossa força e a força paraguaya no sitio de Sara', matando e dispersando todos os nossos para as matas, e desgraçando todas as familias e negociantes de Corumba' alli abrigados. Estes homens foram encontrados com muitos despojos, como fossem o relogio do tenente coronel Camisão, do ajudante de ordens tenente Costinha, lavrados de senhoras, etc.

« Na noite do mesmo dia 19 chegou tambem o tenente-coronel Porto Carreiro com a força expedicionaria, dizendo que elle havia requerido voltar para a capital, afim de a vir guarnecer.

« Consta me que o general Augusto Leverger ficou desesperado com mais este acto do tenente-coronel Porto Carreiro, e a meia hora depois da meia noite apresentou-se em palacio offerecendo-se ao presidente para descer com a gente que o quizesse acompanhar para defender a provincia e a integridade do Brasil. O presidente, acceitando esta offerta, o nomeou immediatamente commandante geral das forças em operações.

« Pelas cinco horas da manhãa apresentou-se o Sr. Leverger no ponto do embarque e disse a força reunida « quem me quizer acompanhar dê um passo em frente, » todas as praças da guarda nacional *una voce* responderam « queremos, porque ja' vemos um chefe a nossa frente. »

« O presidente disse nesta occasião ao Sr. Leverger que ja' havia ordenado que o tenente-coronel Porto Carreiro e o capitão tenente Chaves o acompanhassem ; o Sr. Leverger respondeu-lhe, dizem que com bastante vehemencia : « Ja' disse a V. Exc. o que se me offerecia a esse respeito ; o que não quero é que a capital da provincia seja entregue sem queimar-se um cartucho. »

« Pelas seis horas mais ou menos embarcou com a força e seguio seu destino.

« O Sr. Leverger é o unico homem que na actualidade póde salvar a provincia, não só porque conhece todo o pessoal della, como mesmo porque conhece bem a sua posição topographica, e assim esta' muito no caso de bem a defender. Goza por seu merito proprio de geral confiança, até mesmo dos seus adversarios politicos, que foram os primeiros a quererem que elle tomasse conta da administração, quando a camara municipal intentava depor o presidente por inhabil na noite de 6 para 7 do corrente, e nos dias consecutivos. Dou esta noticia porque ella correu immediatamente por toda a cidade, contando-se tudo alto e bom som, sem o menor rebuço. E parece que a causa de não porem em execução este projecto foi a constante recusa do mesmo Sr. Leverger.

« No boletim que se espalhou nesta cidade não ha um ceitil de verdade quanto aos officios da camara municipal dirigidos ao presidente e ao chefe de policia. Pois uma camara que na noite de 6 para 7 do corrente foi enquietar o presidente as 11 horas da noite pedindo-lhe providencias energicas sobre os acontecimentos que acabavam de dar-se nas nossas fronteiras, é a mesma que no dia 16 o felicita pelas energicas medidas tomadas em prol da defeza da provincia e da integridade do imperio ? Tudo o que deixo dito foi visto e testemunhado por todos ; foram todos actos publicos.

« Todas as familias mais poderosas se aprompptam para seguir para a provincia de Goyaz o mais breve possivel, etc.

Por portaria de 21 do corrente foi nomeado Francisco Manoel de Lima para o lugar de ajudante da agencia do correio da villa de Jaicoz, na provincia do Piauhy, vago por exoneração de Mariano Rodrigues de Araujo.

3ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha. —Rio de Janeiro, 15 de março de 1865.

Convindo melhorar o systema de inventario dos objectos a cargo dos machinistas e mestres embarcados nos navios da armada, evitando os erros e equivocos provenientes da folha de conhecimento da nomenclatura de taes objectos por parte dos empregados incumbidos de os tomar a rol, tenho resolvido ordenar o seguinte :

1.º Todos os inventarios de generos a cargo dos responsaveis acima mencionados devem nesta côrte e nas provincias em que houver arsenaes de marinha, ser feitos na presença do director das officinas de machinas os dos primeiros, e na do patrão-mór os dos segundos, ou de um delegado destes funccionarios, os quaes assignarão o respectivo termo.

2.º Os objectos inventariados serão descriptos com a maior individuação, declarando-se a qualidade, quantidade, peso, valor e materia de cada um delles.

3.º Não mencionando as receitas respectivas o valor ou importancia de algum ou alguns dos objectos inventariados, deverá este na occasião do arrolamento ser arbitrado pelo mesmo director, patrão-mór ou seus delegados.

O que communico a V. S. para sua intelligencia e execução.

Deus guarde a V. S.—Francisco Xavier Pinto Lima.—Sr. contador da marinha.

Os Srs. barão de Nova Friburgo & Filhos, mandaram entregar hontem no thesouro nacional a quantia de 20:000$, como auxilio para as urgencias da guerra.

— 24 —

Por decretos de 20, 21 e 22 do coroente foram nomeados :

O bacharel Lucas da Silva Antunes, juiz municipal e de orphãos do termo de Pastos Bons, na provincia do Maranhão ;

O bacharel Joaquim Pereira Arraes, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Raymundo Netto, na provincia do Piauhy ;

O bacharel Cypriano José Soares, juiz municipal e de orphãos do termo de Areias, na provincia de S. Paulo ;

O capitão José Ignacio do Prado, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Itabaiana, da provincia de Sergipe ;

O major João José de Freitas Guimarães, commandante da 1ª secção de batalhão de artilharia da guarda nacional, na provincia do Amazonas, tenente-coronel chefe do estado-maior.

Foram reformados :

No posto de tenente-coronel o major commandante da secção do batalhão de infantaria n. 1, da guarda nacional da provincia do Amazonas Francisco Gonçalves Pinheiro.

Foi dispensado do exercito por tempo indeterminado, o coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios da cidade de Caxias e annexos da provincia do Maranhão, José Dias Carneiro.

Foram alterados :

O segundo uniforme dos batalhões ns. 1, 2 e 27 da guarda nacional da provincia do Piauhy ;

A organisação do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia das Alagôas.

A partida do Sr. conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, em missão especial para o Rio da Prata, está fixada para depois de amanhãa ás 8 1/2 horas da manhãa, a bordo do vapor *Recife*.

Hontem alguns amigos intimos offereceram-lhe no *Hotel de Europa*, um jantar de despedida, a que assistiram alguns parentes e pessoas de amisade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelos vapores brasileiro *Tocantins* e francez *Navarre*, chegados hontem do sul do imperio, recebemos jornaes do Rio até 21, da Bahia até 26 e de Alagôas até 29 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* vai o que ha de mais importante, ao que só temos que accrescentar o seguinte :

Rio de Janeiro.—Por cartas imperiaes de 22 do corrente mez, foram agraciados :

W. J. C. Huyssen von Kattenduke, ministro da marinha dos Paizes-Baixos, com a grã-cruz da ordem da Rosa ;

O. A. Uhlenbeck, commandante da fragata dos mesmos Paizes *Adolphe Duc de Nassau* com a commenda da mesma ordem ;

J. J. Wilckens, commandante da corveta *Prinses Amelie*, e Julio Posno, consul geral dos mesmos Paizes, com o officialato da referida ordem.

— Por decretos de igual data :

Foi nomeado Ladisláo de Souza Mello Netto, director da secção de botanica, agricultura e artes mecanicas do museu nacional ;

Foi concedida a pensão annual de 720$000, repartidamente, e sem prejuizo do meio soldo que lhes competir, á viuva e filhos do capitão Antonio Fernandes Borges, morto no ataque de Paysandú.

— O major João José de Freitas Guimarães, commandante da 1ª secção de artilharia da guarda nacional da provincia do Amazonas, foi nomeado tenente-coronel chefe do estado-maior da guarda nacional da mesma provincia.

— Por decreto de 22 do corrente :

Foi concedida ao capitão do corpo de engenheiros Carlos José Pereira das Neves a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foi nomeado director do arsenal de guerra da provincia do Pará o coronel do corpo de estado maior de 2ª classe Francisco Xavier Torres.

— Por decretos de 21 do corrente mez foram removidos :

O Sr. conselheiro Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, director geral da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, para o lugar de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nos Estados-Unidos da America ; o Sr. conselheiro Miguel Maria Lisbôa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nos Estados-Unidos, para o reino da Belgica, no mesmo caracter, com o vencimento annual correspondente á categoria da legação ; e o ministro residente na Belgica, o Sr. Joaquim Thomaz do Amaral, para o lugar de director geral da secretaria de estado dos negocios estrangeiros.

— Eis o resultado dos collegios da côrte, Nitheroy, Cabo-Frio, Estrella, Magé, Angra dos Reis, Barra Mansa, Iguassú, Paraty, Itaguahy, e Vassouras, na eleição senatorial :

Conselheiro Chichorro.......	610	votos.
Conselheiro Gomes dos Santos.	601	»
Conselheiro Valdetaro.......	584	»
Conselheiro Pedreira........	490	»
Conselheiro Sayão Lobato....	364	»

— Lê-se no *Diario Official* :

« Recebemos communicações officiaes da provincia de Matto-Grosso, que alcançam a 27 de janeiro.

« Naquella provincia havia, ha tempo, noticias desta côrte, que pela surpreza dos paraguayos com o vapor *Marquez de Olinda*, que capturaram, tornaram-se mais difficeis. Como se sabe esse vapor levava, além do presidente nomeado para aquella provincia, despachos, ordens, dinheiro, etc. Interrompida a navegação, o governo tratou logo de estabelecer correios, partindo no 1º de feveiro a mala desta côrte, que devia ser conduzida á Cuyabá pelo primeiro estafeta da linha extraordinaria de correios, estabelecida pelo ministerio da agricultura, depois de concertar essa providencia com a presidencia de S. Paulo. Em 8 dias devemos receber a mala da capital de Matto-Grosso.

« Pelos vapores chegados do baixo Paraguay á capital de Matto Grosso nos dias 6, 7 e 9 de janeiro, recebeu a presidencia communicação official do ataque de Coimbra, da resistencia da força ali existente, e da sua retirada, na noute de 28 de dezembro.

« A presidencia officiou no dia 11 á de Goyaz pedindo auxilios, a qual communicou que tomava todas as providencias com esse fim.

« Além das medidas do presidente de Matto Grosso, e que já anteriormente noticiamos, S. Exc. nomeára o chefe de esquadra Augusto Leverger, 1º vice-presidente da provincia, commandante superior de toda a guarda nacional. Tendo este chefe com alguma força partido para Melgaço, 20 leguas abaixo da capital, ali aportara na madrugada de 21, chegando horas depois as demais embarcações, tratando logo do estabelecimento da força expedicionaria em terra, e fazendo seguir os vapores *Juarú* e *Cuyabá* para transportarem a gente que ainda devia seguir para aquelle ponto.

« No dia 2 o commandante das armas com a gente que tinha em Corumbá partio para o porto denominado Sará, a bordo do vapor *Anhambahy*, onde chegou ás 10 horas da manhãa de 5, desembarcando tudo para que o vapor voltasse ao encontro do resto da gente, que vinha em uma escuna e dous lanchões.

« No dia 25 chegou á capital o capitão de fragata Francisco Candido de Castro Menezes, e communicou á presidencia o seguinte : que partindo o *Anhambahy* de Sará no dia 6, encontrou 4 vapores paraguayos, pelo que sem demora deu volta para ir soccorrer a força que estava em Sará ; que não póde conseguir isso por ser perseguido por 3 vapores inimigos, com os quaes se bateu, sendo capturado ás 2 1/2 horas da tarde, depois que o rodizio desmontou-se e o *Anhambahy* foi sobre um barranco em uma das estreitas voltas do rio ; que nesta occasião saltou para a terra quasi toda a guarnição, a maior parte composta de menores do corpo de imperiaes marinheiros ; que a força que os atacava era superior a 600 praças ; que procuraram inutilisar o *Anhambahy* mettendo-o a pique, para o que abriram-lhe as valvulas.

« De Sará communicaram que a força debandára a approximação do inimigo, e que as fazendas da margem do rio S. Lourenço tinham sido destruidas.

« Estavam cortadas as communicações fluviaes para o Piquiry, Villa Maria, Taquary, S. Paulo, Miranda e provincia do Paraná.

« Ao saber destas noticias toda a officialidade da guarda nacional, que estava em Melgaço, capitaneada pelo tenente-coronel João de Souza Osorio, representou ao tenente-coronel Porto Carreiro, que convinha concentrar as forças na capital da provincia. Reunido o conselho assim se deliberou, embarcando toda a munição, armamento e mais objectos de bagagem e a tropa de linha, partindo por terra toda a guarda nacional.

« No dia 19 chegaram a capital no vapor *Corumbá* e outros não só o tenente-coronel Porto Carreiro, como a força embarcada.

« Foi nesta conjunctura que o chefe de esquadra Leverger offereceu os seus serviços, que foram aceitos pela presidencia, e o qual partira logo no dia seguinte a occupar de novo o ponto de Melgaço.

« A presidencia tem mandado distribuir armamento, munições de guerra e fardamento á guarda nacional.

« A *Imprensa* de Cuyabá dá ainda as seguintes noticias :

Foi nomeado commandante da guarnição o Sr. commandante superior interino Leopoldino Lino de Faria.

« Nestes ultimos dias tem-se apresentado ás respectivas autoridades grande numero de desertores de linha.

« Entrou nestes ultimos dias das Brotas, Chapada, Rosario e outros pontos grande numero de homens a receber armas.

« Consta-nos que o Sr. barão de Poconé offerecéra a S. Exc. 300 rezes gordas, sendo que as mande tirar em suas fazendas situadas ás margens do rio Paraguay.

« O 1º batalhão de guardas nacionaes conta hoje setecentos e tantos homens ; é devido isto ao patriotismo e zelo dos dignos officiaes que o compõe, e do seu prestante commandante o tenente-coronel João Gualberto de Mattos.

« Não nos é licito nesta occasião deixar de memorar os serviços por esta força prestados na infausta noite de 7 do corrente, quando chegou a esta capital a noticia da tomada do forte de Coimbra. Como o leão que se desperta e embravece no seu covil, acordou toda ella á procura do inimigo que se dizia ja nas proximidades de nossa capital. »

Sahiram para Pernambuco : á 12, a escuna hanoveriana *Gesina*, e á 19, o patacho *Valente*.

— Chegou, procedente de Pernambuco, á 20, o patacho *Viamão*, com 8 dias.

— Do *Jornal do Commercio* de 24, copiamos as seguintes noticias commerciaes :

Cambio.—Incluindo pequenas operações effectuadas hoje sobre Londres a 25 7/8 d. e Paris a 370 e 372 rs., sommam os saques pelo paquete francez *Navarre* :

Sobre Londres : £ 110,000 a 25 5/8 25 7/8 e 26 d.

Sobre França e Antuerpia : 600,000 francos a 367, 368, 370 e 372 rs.

Sobre Hamburgo : 150,000 m. b. a 693 rs.

Sobre Lisboa e o Porto regulou a tabella seguinte :

112 %	á vista.
111 %	a 30 dias.
110 %	a 60 dias.
109 %	a 90 dias.

Apolices.—Negociaram-se hoje as geraes de 6 % 91 %.

Metaes.—Exportaram-se em moeda desde o dia 12 do corrente até hoje (23) os valores seguintes :

Destino,	Ouro.	Prata.
Bordéos	7.500$000	
Lisboa	990$000	
Buenos-Ayres .	90:000$000	
Montevidéo . .	180:000$000	20$000
Total. .	278:490$000	20$000

Café não constam vendas.

Bahia.—A carne verde estava pelo preço de 240 rs. a libra.

— Encerrára-se em 17 a inscripção para o concurso da cadeira de physiologia da Faculdade de Medicina, ficando habilitado para elle os Drs. : Jeronymo Pereira Sodré, Demetrio Cyriaco Tourinho, Luiz Alvares dos Santos e João Pedro da Cunha Valle.

— O vapor inglez *Paraná* levou para a Europa 349 oitavos de diamante.

— Lê-se no *Jornal* :

« Hontem (17) á tarde embarcaram os voluntarios, marchando nesta ordem : o 1º de voluntarios da Bahia, a 1ª companhia de Zuavos Bahianos, e os voluntarios de Sergipe.

« Eram precedidos por pelotões de diversos corpos da guarda nacional e de paisanos de todas as classes, entre os quaes iam os Veteranos da Independencia com o seu estandarte.

« Acompanhou-os tambem até o arsenal o 2º de voluntarios, e a officialidade de diversos corpos. O povo enchia todas ruas e praças, e em todas as janellas e portas agglomerava-se para saudar e despedir-se dos bravos que vão voluntariamente prestar seu contingente em favor dos brios offendidos da nação.

« A marcha foi a mais demorada possivel por causa das poesias, que, acompanhadas de vivas, se recitavam das janellas, de algumas das quaes choviam impressos e flôres. Em algumas praças havia grande girandolas de foguetes. As ruas estavam alcatifadas de folhagem, e enfeitadas de grandes arcos de folhas e flôres, e de bandeiras, que se cruzavam em todas as direcções, além das que pendiam de todas as casas, cuja maior parte estava ornada de colchas. Ao meio dia o commercio fechou-se.

« Foi uma verdadeira festa que se fez aos Voluntarios da Patria. Prasa aos céus que seja o prenuncio das que se hão de fazer em sua volta gloriosa e triumphante. »

— Para Pernambuco sahiram : a 23 ; o hiate *Santa Rita* e a lancha *Rios I.*

ALAGOAS.—Nada occorreu que mereça menção.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

23ª SESSAO EM 30 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Teixeira de Mello, J. do Rego Barros, G. Campello, Arminio, Gonçalves da Silva, Buarque, Ramos, Loureiro, Ayres Gama, Sá Pereira, Maranhão, Sabino, Ribeiro, Rego Barros, Baptista, Netto, Rochael, Amynthas. Brandão, Cunha Teixeira e Jacobina.

O Sr. PRESIDENTE abre a sessão.

O Sr. 2º SECRETARIO faz a leitura da acta, a qual, depois de pequena discussão, é approvada.

Comparecem depois os Srs. Dr. Barros, Drummond e José Maria.

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo a planta e orçamento para a canalisação d'agua potavel na cidade da Victoria. — A quem requisitou.

Uma petição de Josepha Maria da Conceição, regente do recolhimento do Santissimo Coração de Jesus de Iguarassú, pedindo preferencia para extracção de suas loterias.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Joaquim Antonio de Castro Nunes, professor publico de instrucção primaria da cidade da Victoria, pedindo que a assembléa o considere com direito ao ordenado de professor de segundo grão de S. José desta cidade. — A' commissão de ordenados.

Uma petição da camara municipal da Escada, pedindo a creação de uma collectoria no seu municipio.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, escrivão da subdelegacia e do jury de Santo Antão, pedindo quota para pagamento da quantia de 389$786 rs. de custas de processos decahidos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Alexandre Americo Caldas Brandão, pedindo se ajunte á sua petição apresentada em sessão de 22 do corrente os documentos que agora apresenta.—A' commissão de petições.

O Sr. AMYNTHAS requer que o officio do secretario do governo, remettendo a planta e orçamento para a canalisação d'agua potavel, na cidade da Victoria, vá á commissão de orçamento provincial; para toma-lo em consideração.

Depois de orar o Sr. Costa Ribeiro, é o requerimento rejeitado.

Lê-se e vai a imprimir o seguinte parecer :

« A commissão de legislação, havendo examinado attentamente o requerimento e documentos annexos, apresentados á esta assembléa por Antonio Alvares de Miranda Guimarães testamenteiro e procurador dos herdeiros de João Vieira de Lima, passa a dar conta do resultado desse exame. Lima deixou um legado consistindo ainda na importancia de 180:000$, principal e juros, sendo metade para o hospital Pedro II e outra metade para o hospital Portuguez de Beneficencia. No inventario a que se procedeu por fallecimento de Lima, foi o testamenteiro constrangido a entrar para a repartição fiscal com a quantia de 8:000$, saldo do sello da parte do legado deixado ao hospital Portuguez de Beneficencia, visto já haver este pago por conta do mesmo sello a quantia de..... 1:000$ correspondente á parte que já tinha recebido da divida legada.

Assim tiveram os herdeiros de pagar o sello de um legado consistente em divida para receberem depois a importancia desse sello do legatario, a proporção que se fôr arrecadando a divida legada.

E' a restituição dessa quantia de 800$000 que reclama o peticionario na qualidade de testamenteiro e procurador dos herdeiros do dito João Vieira de Lima. No requerimento que é bastante desenvolvido pareceu a commissão estar claramente demonstrado o direito que ao peticionario assiste.

Consultando-se a legislação vê-se que pela lei n. 18 de 20 de maio de 1836 não é devido o sello de herança ou legado consistente em divida, se não a proporção que pelo pagamento da divida o legado ou herança, torna-se real e effectiva.

A doutrina dessa lei é a mesma que ja vigorava desde o alvará' de 17 de junho de 1809, em cujos §§ 8 e 9 é expresso que o sello da herança ou legado não deve ser pago se não em relação a herança ou legado liquido, ou que effectivamente se arrecadar, expressões estas que são as de que usa o citado alvará'.

A' commissão lamenta que na arrecadação dos impostos sejam os contribuintes vechados por exigencias da parte dos agentes do fisco, os quaes vão além do que na lei se acha claramente definido. Havendo o peticionario apresentado ao presidente da provincia a mesma reclamação de que ora se trata, foi por duas vezes indeferida a sua reclamação em face das informações do procurador fiscal e do inspector da thesouraria, mas examinando-se acuradamente uma e outra informação em nenhuma a commissão encontrou procedencia.

Entende o procurador fiscal que o peticionario, não devia ser attendido por haver recolhido o sello sem reclamação na occasião em que procede de accordo com o artigo 12 do regulamento de 28 de abril de 1842, quando diz :

« Constituidas as heranças e legados, não na mesma propriedade, mas no uso fructo, poderão pagar o imposto ou por uma vez sómente, ou em prestacão annuaes. »

O inspector da thesouraria entendeu, que a supracitada lei n. 18 deveria considerar-se revogada pelo citado regulamento. Art. 4 e 6, pois nelles se acha determinado que feito o inventario se contempla a fazenda como qualquer herdeiro, se este mesmo regulamento não devesse considerar-se por uma vez revogado, pelo artigo 44 da lei n. 320 de 17 de maio de 1853, que mandou observar quanto a cobrança do sello e legado os alvara's de 17 de junho de 1808 e de 2 de outubro de 1811. Entretanto é neste alvara' que a commissão encontrou sanccionada a doutrina de que não é devido o sello, se não de herança ou legado liquido, quando este é effectivamente arrecadado.

Assim convicta de que a reclamação de que se trata basea-se um direito instricto e vigoroso, a commissão não duvida offerecer a deliberação desta assembléa o seguinte projecto :

« Art. unico. Aos herdeiros de João Vieira de Lima sera' restituida a quantia de 8:000$000, que indevidamente pagaram como sello de legado consistente em devida deixada pelo dito Lima ao hospital Portuguez de Beneficencia, de quem havera' a fazenda provincial o sello a proporção que o legado tiver effectivamente pela cobrança da divida legada, revogadas as disposições em contrario.—S. R. Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 28 de março de 1865.—Costa Ribeiro.—Sa' Pereira.—J. do Rego Barros. »

Lê-se e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Silva Ramos, um parecer da commissão de fazenda que publicaremos depois.

E' julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. 1. Fica o presidente da provincia autorisado a despender a quantia de 15:059$ com a canalisação d'agua potavel para a cidade da Victoria.

« Revogadas as disposições em contrario. S. R. —Carvalho Moura.—Rego Barros.—Ayres Gama. »

E' lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento :

« Requeiro que se peça ao governo a seguinte informação :

« Se consta officialmente ou por qualquer outra fórma que se tivesse dado na estrada de ferro desta provincia um desfalque de 500:000$.

« Se existe irregularidade no serviço da administração da mesma estrada que tenham sido denunciadas ao governo, e de que com antecedencia não se tivesse occupado o respectivo engenheiro fiscal. S. R.—30 de março de 1865.—Buarque.»

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

Foi hontem á noute levada para o convento do Carmo a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, sendo acompanhada por um concurso immenso de povo, e pelas diversas autoridades da provincia.

Hoje voltara' ella para o Corpo Santo.

— O digno Sr. Antonio José Rodrigues de Souza Junior, thesoureiro das loterias provinciaes, acaba de offerecer tres bilhetes, oito meios e doze quartos da decima primeira loteria, que vai agora correr, para auxilio das despezas da guerra, recolhendo o premio que lhes tocar na extracção á thesouraria de fazenda. Os numeros são os seguintes :

Inteiros—331, 1657 e 3193 ;

Meios—556, 853, 1599, 1929, 2344, 2579, 3094 e 3095 ;

Quartos.—9, 117, 603, 1005, 1305, 2070, 2102, 2612, 2809, 2919, 3268 e 3281.

O Sr. Souza Junior é digno de todo o louvor, por essa prova de civismo, e nós lhe damos nossos emboras.

— Foi na quarta-feira a' scena, e amanhãa sera' repetido no Santa Isabel o magnifico drama do Sr. Dr. F. Pinheiro Guimarães—*Historia de uma moça rica.*

Como ja' tivemos occasião de dize-lo, é esta uma composição de esforço intellectual, illuminada por alcance reformador no campo pratico da moralidade. Com effeito, perscrutando ella mysterios intimos, retratando a sociedade em que vivemos por um perfil bem sensivel, da' uma lição que não póde deixar de ser proveitosa á muitos, que em presença della admiram-se de achar-se tão carecedores de remedio.

Drama de merito, rico de bellezas artisticas, que nelle se notam mesme a' simples leitura, mais sobresahem ellas quando traduzidas com expressão e sentimento, como em geral o foram naquella representação a que nos referimos.

O Sr. Germano, no papel do Dr. Frederico, não deixou nada a desejar, desempenhando-o com a comprehensão absoluta do caracter que lhe imprimio o dramaturgo. Vio-se que o amigo dedicado jamais sacrificou nas aras deste sentimento a rigidez do homem honrado em bello contraste com outros caracteres, com que jogava, e a que servia como que de moldura pela sympathia do papel, habilmente sustentada na execução que lhe deu o Sr. Germano.

No papel de Magalhães o Sr. Porto houve-se com perfeito conhecimento da concepção do autor, ajudando-o até nisto o seu physico. Nos modos bruscos que simulava, na rispidez da falla, na villania e sordidez que resumbrava de seu todo, via-se perfeito um desses miseraveis que pairam em torno de uma *moça rica*, com o coração só gelo e infamia, para conquistarem á despeito de tudo um punhado de oiro e mais uma escrava, sempre menos apreciada que outra que da cozinha se extende á sala, e d'ahi vai compartir do thalamo, como no-lo mostra o mesmo drama na opposição caracteristica de Braulia, a escrava senhora, e de Amelia, a senhora escrava.

Este papel, a victima expiatoria de erros alheios, a martyr, na Sra. D. Eugenia teve a traducção mais completa.

A distincta actriz mostrou-se ao nivel do talento que Deos lhe deu; e, nas differentes phases da vida de Amelia, a vocação da artista manifestou-se brilhante, rica de recursos, vivida de coloridos, que nella reproduziam successivamente a virgem innocente na aurora dos dias — a senhora victimada em seus affectos e ferida affrontosamente em sua dignidade de mulher — a Messalina impudica em retaliação a' sociedade, que levava por seus preconceitos até esse abysmo — e finalmente a Magdalena, que nas lagrimas do arrependimento e do amor materno realisa a ablução do um passado, que todavia sempre lhe é um aguilhão a consciencia.

Os sentimentos encontrados que nascem dessa variação, vi-os o espectador alli produzidos originalmente, e não em reflexo de paixões que se copiam. Sim, não era a actriz ; era porém a verdadeira Amelia ; a Amelia, donzella innocente retratada naquelle *talvez* indefinivel atirado a Henrique, o escolhido do seu coração ; a Amelia, mulher casada cheia de honra, retratada no mundo imponente com que repelle os avanços da seducção de Alberto ; a Amelia, mulher perdida, retratada na sede insaciavel de ouro e orgias ; a Amelia, mulher arrependida retratada n'esse complexo de doçura entre a mãi e a filha, em cujos braços acha a peccadora a cruz da reparação.

Era sublime de ver tudo isto, e a penna não tem tinta que o descreva, como o merece ; mas não podemos omittir o nosso tributo de admiração nestas palavras a quem soube por tal forma identificar-se com a creação do dramaturgo, para dar-nos um specimen tão bello.

Os papeis de Vieira, Frederico, Henrique, Arthur, Antunes, Braulia e baroneza de Pereripe foram devidamente desempenhados e por serem de ordem secundaria, não nos demoraremos em detalhes da respectiva execução.

— Remettem-nos a seguinte communicação :

« E' insupportavel, e muito contraria a hygiene publica, a existencia de uma fabrica de sabão que se acha assentada no interior da loja do sobrado n. 34 da rua do Rangel.

« Além do máo cheiro que exala, succede fazer tanta fumaça por occasião do fabrico do sabão, que toda a visinhança se vê grandemente encommodada, e ainda mais soffrerão os moradores dessa casa, e muito é de receiar-se algum incendio ; pelo que chama-se a attenção da Illma. camara municipal, afim de que seja de prompto removido semelhante fóco de materias prejudiciaes á saude dos moradores d'aquella localidade. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 29 e 30 de março de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, 8 sentenciados, vindos do presidio de Fernando ; e Severino José Ferreira como suspeito de ser criminoso na provincia das Alagoas ; Quintiliano Antonio da Costa, por furto de cavallos e Feliciano Joaquim da Costa, sem delaração do motivo, e posto logo em liberdade.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim Pereira Pinto, para correcção.

A' ordem do Dr. delegado do terceiro districto do Recife, Joaquim Pinto da Fonseca, por ferimentos leves e graves.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz Meirelles Ferreira Bandeira, á requisição do capitão do porto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz, escravo de Condida Leonor Severina de Miranda, á requerimento do procurador desta.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Anna Maria de Lyra e Lourença Maria do Espirito Santo, para correcção e Demetrio, escravo de João Pedro Chaves Moreira á requerimento deste.

— 29 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Roberto, escravo do barão do Livramento, sem declaração do motivo e posto logo em liberdade.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisca Maria Joaquina do Nascimento e Carolina Vieira de Lima, para correcção.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Benedicto, escravo do Dr. Almeida, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 29 de março de 1865. Existiam presos 378, entraram 4, sahiram 13, existem 369 ; a saber : nacionaes 279, estrangeiros 21, mulheres 4 ; estrangeiras 2, escravos 56 ; escravas 7.—Total 369.

Alimentados a custa dos cofres publicos 162.

Movimento da enfermaria do dia 31 de março de 1865.

Tiveram baixa.

Antonio Alves de Athayde, constipação de ventre.

Francisco Alves de Athayde, gastrite.

Joaquim Francisco Leandro, tumor.

Teve alta.

Francisco, escravo de João de Almeida Monteiro.

Passageiros do vapor *Tocantins* entrado dos portos do sul :

Antonio Joaquim Ribas Junior, Julio Adolfo Ribas, D. Maria C. de Araujo Lima e 1 escrava, João J. Surjosa Varejão, Joaquim Alves da Silva e 1 escravo, Domingos Alves Matheus, Maria Jezuina do Rego Pereira, Virgina da Paixão Barros e 1 criado, Maria Magdalena, João Barroso de Carvalho, Bernardino Alves Ferreira, Francisco Joaquim Teixeira, Manoel Antonio Sarpado, Joaquim da Cunha Moreira, Manoel Evaristo de Souza, Francisco da Cunha Moreira, Domingos de Souza Barros, José Rosendo Moreira, José Candido Accioly, D. Carolina C. Pereira, D. Joaquina Capristana Wanderley e uma escrava, Joaquim Peres Carneiro Monteiro sua senhora e 2 escravos, Ismael Joaquim Ferreira, João José de Miranda, Eugenio José Neves de Andrade, Manoel de Vasconcellos e sua familia e 2 escravos, Antonio Teixeira Pinto, Antonio Joaquim de Faria, Pedro Claudino Duarte e sua senhora, Severiano S. da Cunha, Rita Maria da Conceição, Francisco Alves Vieira, João da Ponte e 2 ex-praças.

Seguem para o norte :

Desembargador Francisco Vieira da Costa e 1 criado, Dr. Manoel Joaquim da Rocha Forte e sua senhora, D. Carolina Augusta Redner e 2 escravos, José Vicente M., Joaquim Antonio da Cruz, Firmino Nolasco, José Dorotheo da Silva, Luiz M.; W. Jaques, José Pereira da Motta, W. Jaoc, Manoel Lombert, Luiz Manoel, Augusto P., J. Gelberlerg, Vicente P. de Oliveira, Raymundo J. de Araujo e sua familia, Augusty H. Luci e sua senhora, Xisto de P. Bahia, Peregrino L. de Menezes, José de M. Vasconcellos, 1 praça e 7 ex-praças e 1 preso.

Passageiros sahidos para o sul no brigue brasileiro *Prazeres*.

João Gonçalves Ferreira, Jeronymo José Telles Junior.

Passageiros sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Parahiba* ;

José Marinho de Alcantara Lima e 1 criado, Tiburcio Alves de Carvalho. Francisco Lourenço de Paula, José Guedes Nogueira, D. Anna Gaspar Pereira e 1 menor, João Rodrigues Duwr, D. Candida Berenger Puggi, D. Ernestina Berenger, José Berenger 3 escravo e 1 criado, José Bernardes Mendes, Antonio Joaquim, Maria Aleluia, José Francisco Moreira, Joaquim Francisco dos Santos Maia, Cesar A. Parottes, Joaquim Fonseca e Silva, J. Uchoa de A. Sarmento, G. M. de Mello, Antonio de M. Rodrigues S. sua senhora e 1 escrava.

Passageiros do vapor francez *Navarre* sahido para os portos da Europa :

Manoel da Silva Santos, Luiz Pueche e 3 irmãas da caridade.

Passageiros vindos de Lisboa na barca portugueza *Claudina* :

Joaquim Gonçalves Moreira, Fructuoso de A. Maia, Manoel Lopes Fructuoso, Francisco Antonio Ribeiro, Manoel Joaquim Gomes Ferreira, Antonio Gomes da Silva Junior, Manoel Pereira G. Arnellas, Antonio Balthazar de Freitas, Manoel Gomes Brasileiro de Amorim, Antonio Gaspar, Antonio José Ricardo de Faria, Minervino Ferrão Castello Branco, Antonio G. do Passo, Domingos José Gonçalves.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de março de 1865.

Adelayde Arsencina das Neves Mena, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José ; Menengite.

Mathildes, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; bexigas.

Domingos Valeriano Alves de Souza, Pernambuco, 72 annos, casado, S. José ; interite chronica.

Benedicto, Africa, 42 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio ; hypetrophia.

Emilia, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio ; convulções.

Gregorio, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio ; espasmo.

Francisco Augusto de Lemos Junior, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista ; bexiga.

Maria José do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife ; pulmonia.

Errata.

Na correspondencia do Sr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, publicada no *Diario* de 29, deram-se os seguintes erros :

Na 20ª linha, em lugar de — e o procedimento dos interessados no inventario não dão lugar, — leia-se—e o procedimento dos interessados no inventario não deu lugar.

Na 30ª linha, em lugar de—maandandando ouvir ao menor de 14 annos, leia-se :—maudando ouvir ao maior de 14 annos.

Na 32ª linha, em lugar de—mandou contemplalo na partilha—leia-se :—mandou contempla-la na partilha.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 27 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e M. Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, remettendo a cotação official dos preços correntes da praça na semana finda.—Archive-se.

Foram distribuidos aos senhores deputados 5 livros Copiadores da casa commercial de Maury, Romaguera hijo & C., um da de Keller & C., outro da de Leal & Irmão, e o diario da de Magalhães da Silva Irmãos.

DESPACHOS.

No requerimento de Maria Rosa da Silva Ayres, viuva de João Cardoso Ayres, pedindo o registro da procuração e autorisação que apresenta : - Registre-se.

No de Manoel Joaquim Lobato, apresentando a carta de registro da sua barca *Clementina*, que passa a denominar-se *Lodovina*, para se fazerem neste sentido as competentes averbações : —Como requer, fazendo-se na carta as competentes notas.

No de Pedro M. Maury e Jayme Romaguera filho, pedindo o registro do seu contrato de sociedade : —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Silva Guimarães & C., satisfazendo o despacho de 20 do corrente, com um artigo em additamento ao seu contrato de sociedade, para que seja este registrado :—Substituam na condição 13ª a palavra — devidas — pela palavra — duvidas.

No da viuva Thereza de Jesus Azevedo, pedindo que se declare na carta de registro do hiate *Nicolão I*, que apresenta, que o mesmo é propriedade sua, por ter-lhe tocado na partilha dos bens deixados por seu finado marido Antonio de Azevedo Pereira :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Manoel José Guedes Magalhães e Joaquim José da Silva Oliveira, pedindo o registro do seu contrato de sociedade, visto terem satisfeito o despacho de 16 do corrente :—Registre-se.

No de Carl Friedrick Theodor Christiansen, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Alves Ribeiro :—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal :

No de Keller & C., pedindo o registro do seu contrato de sociedade . — Satisfaçam o parecer fiscal.

No de Bartholomeu Lourenço, pedindo carta de registro do hiate *Graciosa* :—Como requer, preenchidas as formalidades da lei.

No de Manoel Marques de Amorim, pedindo tambem a carta de registro para a sua escuna *Senhora da Conceição* :—O mesmo despacho.

Sendo presente pelo advogado José Narciso Camello a defeza produzida em favor do administrador do trapiche Pelourinho, deliberou o tribunal que aquelle junte procuração do accusado, para poder ser apreciada a mesma defeza, e que seja esta deliberação intimada ao sobredito advogado.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as onze horas e um quarto da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 27 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

JULGAMENTOS.

Appellante, o Dr. Ignacio Nery da Fonseca ; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Adiado na ultima sessão

Foi reformada a sentença appellada.

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade ; appellados, Manoel José de Sá Araujo e os curadores fiscaes de sua fallencia.

Adiado na sessão anterior.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva ; appellados, Cardozo & Souza.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, James Crabtree & C.

Desprezaram-se os embargos.

REQUISIÇÃO DE JUIZ.

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros ; appellados, Isaac Curio & C.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou impedimento, e o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando juiz.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellante, José Duarte das Neves ; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo ; aggravado, Luiz Solano de Mello.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 28 DE MARÇO DE 1865

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Guerra, procurador da corôa, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos :

Recursos crimes.

Relator o Sr. desembargador Santiago :

Recorrente, o juizo ; recorrido, Quintiliano José de Lucena. — Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Assis e Barros Vasconcellos. — Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Victorino Luiz da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Doria, Assis e Gitirana.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel Barbosa da Silva Gatobrabo.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Assis e Gitirana.—Improcedente.

Relator o Sr. desembargador Gitirana :

Recorrente, o juizo ; recorrido, o escravo Luiz. — Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Barros Vasconcellos e Motta.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel Rodrigues de Carvalho.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago, Doria e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorridos, Joaquim Cyriaco de Brito e outros.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Assis e Motta—Improcedente.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Recorrente, o juizo ; recorrido, Francisco Alves Pereira e outro.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Barros Vasconcellos e Gitirana.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Gomes dos Reis Lima.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Barros Vasconcellos e Motta—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, José Antonio Campos.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Gitirana e Almeida Albuquerque. — Improcedente.

Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque :

Recorrente, o juizo ; recorrido, Sergio José da Silva. — Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Vicente Ferreira de Barros. — Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Motta e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Francisco Paulino da Rocha. — Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Domingues da Silva e Motta.—Improcedente.

Relator o Sr desembargador Assis :

Recorrente, o juizo ; recorrido, José dos Santos e Silva Junior. — Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Gitirana e Doria.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, o vigario José Buvelaque. — Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Barros Vasconcellos e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel Joaquim Epiphanio. — Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Barros Vasconcellos e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Relator o Sr. desembargador Doria :

Recorrente, o juizo ; recorrido, José Correia Leite Brasil. — Sorteados os Srs. desembargadores Vasconcellos, Almeida Albuquerque e Santiago.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel Pereira Lima.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Lourenço Santiago e Assis.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Esperidião Irineu de Caldas.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Almeida Albuquerque e Vasconcellos.—Improcedente.

Relator o Sr. desembargador Motta :

Recorrente, o juizo ; recorrido, Antonio Gomes de Lima.—Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Francisco Xavier Ferreira da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago, Vasconcellos e Gitirana. — Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Ignacio de Azevedo Jacuana.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago e Domingues da Silva.—Improcedente.

Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva :

Recorrente, o juizo ; recorrido, Guilherme Nunes da Costa.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Doria e Lourenço Santiago. — Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel Aureliano de Araujo Cabral.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Vasconcellos e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Relator o Sr. desembargador Barros Vasconcellos :

Recorrente, o juizo ; recorrido, Herculano Vicente Ferreira Lisboa. — Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Doria e Gitirana.—Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Quintiliano Antonio da Costa.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Lourenço Santiago e Domingues da Silva.—Improcedente.

Aggravo de petição.

Aggravante, Antonio da Cunha Soares Guimarães ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Doria e Motta.—Negou-se provimento.

Aggravante, Bazilio Alvares de Miranda Varejão ; aggravado, o juizo.— Relator o Sr. desembargador Guerra.— Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Doria.—Proveram.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das appellações crimes :

Appellante, Alexandre José Teixeira de Sá ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, José Bezerra Antunes.

Appellante, o juizo ; appellado, o escravo Felix.

Appellante, Theotonio Porfirio de Araujo ; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, João Correia de Araujo ; appellado, Manoel Joaquim do Albuquerque Lins.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, Manoel José de Almeida Junior ; appellado, o juizo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, a fazenda ; appellado, Manoel Custodio Peixoto Soares.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, João Baptista dos Santos.

Ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Manoel Elias de Moura ; appellado, Joaquim Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, José Joaquim Gonçalves Bastos ; appellado, Justino Pereira de Farias.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o promotor ; appellado, João, escravo.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Jacintho Luiz da Silva ; appellado, Manoel Pereira da Costa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações crimes.

Appellante, José Sancho Bezerra Cavalcanti ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Braz Gomes da Silveira.

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim José Ferreira da Costa Rebimba ; appellado, Raphael Fernandes Porto.

Appellante, Felix Soares da Costa; appellado, Manoel Alves Barreto.

Ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellantes, D. Anna Maria da Conceição e outros ; appellado, Francisco Joaquim Dantas.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, Rosa Maria Borges ; appellado, Joaquim da Cunha Freire.

A appellação civel.

Appellante, Joaquim Ignacio da Silva Gularte ; appellados, Sampaio e Silva & C.

Do Sr. desembargador Vasconcellos ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, a fazenda ; appellado, João Francisco do Rego Maia.

A's 2 horas encerrou-se a sessão.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.— Lêmos uma correspondencia publicada em seu *Diario* de hoje na qual o autor da mesma, pedindo ao publico a suspensão de juizo em relação ao que dissemos no *Diario* de hontem, ácerca do procedimento do Sr. padre Manoel José de Oliveira Rego, até que este, *usando dos meios legaes, desmascare o seu vil detractor*, faz o panegyrico das qualidades que ornão esse senhor, —pasmado de ver a maligna ousadia com que alguem procurou pela imprensa conspurcar uma reputação até hoje sempre atacada, considerando o Sr. padre Rego incapaz de ter praticado o facto a elle attribuido.

Não voltariamos á imprensa para fazer algumas observações ao que disse o amigo do Sr. padre Rego se não fosse o proposito em que estamos de não deixar que o crime continue revestido das roupagens da virtude.

E' natural que o amigo do Sr. padre Rego, apreciador de suas nobres qualidades, o julgue incapaz do acto que mencionamos, tão torpe é este ; mas o que lhe podemos asseverar uma e muitas vezes é que não ha calumnia em nossas assersões, sendo o facto que publicamos verdadeiro e geralmente sabido em Timbaúba, onde o pessimo procedimento do Sr. padre Rego em todo esse negocio, tem sido estygmatisado por todos os homens honestos.

Não recuamos ante o que dissemos, e ainda acrescentaremos que o Sr. padre Rego terá de responder em juizo por esse facto. Será essa uma occasião propria para o Sr. padre Rego confundir o pretendido calumniador.

O amigo do Sr. padre Rego verá então se avançamos proposições falsas, ou se ao contrario dissemos verdades, embora amargas para esse *exemplar sacerdote*, que a seu procedimento execrando deve o trazermos ao conhecimento do Exm. e Rvm. Sr. vigario geral, que por certo terá occasião de saber quem seja o *caritativo Sr. sacerdote*.

Promettemos ao amigo do Sr. Rego que não deixaremos de occupar-nos dos factos praticados por este, embora incorramos em seu desagrado ; a moralidade publica, o pudor da familia para nós valem mais que essas considerações de amizade por que é movido na defeza que apresentou a seu adorado amigo.

Voltaremos quando for preciso.

Recife, 28 de março de 1865.

O inimigo do crime.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na botica e pharmacia da Natureza.

Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos. Porém ao menos um foi descoberto. *O peitoral de Anacahuita de Kemp*, tirado e extrahido de uma arvore balsamica ; é indubitavelmente o antidoto natural, contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares. A efficacia de seus simples effeitos, seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade, se por acaso já não estivessem altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas.

A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e transladada com as innumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel : entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes, medicos, clerigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados ; n'uma palavra de pessoas pertencentes á todas as classes e profissões da vida. Todos fallam em substancia que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e a asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio de um modo infallivel prompto e radical.

Acha-se a venda nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Königl. Wurtembergisches Consulat.

Zu Rio de Janeiro.

Auf Befehl einer hohen Königl. Wurtembergischen Regierung wird folgende Edital Ladung bekannt gemacht : Unter-Urbach bei Schorndorf im Königreich Wurtemberg. Der am 5. September 1791 geborene Gottlieb Friedrich Kwfmann, Sohn des verstorbenen Trauben Wirths Johann Georg Kaufmann in Unter-Urbach und seiner gleichfalls verstorbenen Ehefrau Dorothee, geborenen Steinle, gieng im Jahr 1823 als Bäckergesell auf die Wanderschaft und reiste als solcher 1827 nach Brasilien, wo er sich, wie aus einem Briefe desselben vom 17 Juni 1831 hervorgeht, in Caducá bei Pernambuco als colonist niedergelassen. Seit dieser Zeit ist keine Kunde mehr von ihm in seine Heimath gelangt.

Es ergeht nunmehr an ihn oder Awaiger diesseits unbekannte Erben desselben hierdurch di- Aufforderung binnen sechs Monaten vom Erscheinen dieses Blattes an berechnet bei unterzeichneter Stelle sich zu melden und ihre Berethtigung darzuthun, widrigenfalls nach Ablauf dieser Trist der Verschollene als mit Umfluss seines 70. Jahres verstorben angenommen und dessen in Unter-Urbach in pflegschaftlicher Verwaltung stehendes Vermögen im ungefähren Betrage von Vier tausend vier hundert Gulden suddentscher Währung unter seine diesseits bekannten Erben vertheilt wurde.

Den 6. October 1864.

Der Konigl. Wurtembergische Oberamthsrichter zu Schorndorf
Vermagel.

Konigl. Wurtembergisches Consulat Zu Rio de Janeiro, 28 Tebruar 1865.
Hermann Haupt.

Eleição dos devotos que hão de concorrer com suas esmolas para a festa de S. Miguel no anno de 1865.

Juiz.
O Illm. Sr. Nicolão Hottery.
Juiza.
A Exma. Sra. D. Lilia Coelho de Serpa Brandão.
Escrivão.
O Illm. Sr. Melquiades Antunes de Almeida.
Escrivãa.
A Exma. Sra. D. Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos.
Mordomos.
Os Illms. Srs. :
Francisco Coelho Brandão.
José Joaquim Moreira.
Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior.
Francisco Gonsalves Netto.
José Pereira Mendes Guimarães.
Francisco Deodato Lins.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
Dr. José Sergio Ferreira.
José Pacheco de Medeiros.
Joaquim Gilseno de Mesquita.
João Francisco dos Santos.
Flavio Ferreira Catão.
Duarte Borges da Silva.
João Martins dos Reis.
José Antonio Moreira Dias.
Joaquim Francisco Franco.
Francisco José Arantes.
Mordomas.
As Exmas. Sras. :
D. Henriqueta Marques de Oliveira, esposa do Illm. Sr. Manoel Marques de Oliveira.
D. Balbina Auta de Carvalho Santos, esposa do nosso irmão José Rodopiano dos Santos.
D. Catharina Coelho da Silva Brandão.
D. Carlota Maria da Costa Barreto, esposa do nosso irmão Manoel Zefirino Dias Barreto.
D. Zefirina Maria do Carmo Lopes e Silva, esposa do nosso irmão Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
D. Maria do Carmo Rocha Santos, filha do nosso irmão José Rodopiano dos Santos.
D. Maria Leopoldina Cordeiro da Silveira.
D. Anna Isabel Ramos de Oliveira Costa, esposa do Illm. Sr. Bento José da Costa.
D. Theresa de Jesus Ribeiro, esposa do nosso irmão Joaquim Ignacio Ribeiro.
D. Maria Theodora Bezerra de Menezes.
D. Maria Zefirina Carneiro Bezerra de Menezes, esposa do Illm. Sr. Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
D. Maria Fortunata Carneiro Rios.

Boa-Vista, 9 de outubro de 1864.

O padre *Manoel Cirillo de Oliveira*, coadjutor pro-parocho.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	746:005$360
Idem do dia 30	15:978$251
	761:983$611

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	134	
" " com generos....	737	
		871
Volumes sahidos com fazendas....	68	
" " com generos.....	1,189	
		[illegible]

Desarregam no dia 31 de março de 1865.

Polaca italiana—*Linda*—diversos generos.
Brigue escuna norueguense—*Troaso*—farinha de trigo.
Brigue hollandez—*Orion*—diversos generos.
Brigue hespanhol—*Temoeo I*—generos para fóra.
Patacho nacional—*Beberibe*—idem.
Patacho hanoveriano—*Widar*—idem.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Barca ingleza—*D. Maria*—carvão.
Patacho inglez—*Spray*—idem.
Barca ingleza—*Scott*—idem.

Importação.

Escuna hollandeza *Elizabeth*, entrada de Londres, consignada a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte :

4 caixas louça ; a Monhard & C.
1 carrinho ; a S. T. Bastos.
100 barricas cerveja ; a Manoel Pedro de Mello.
352 canos de ferro ; a Thomaz de Aquino Fonceca.
8 volumes mialhar; a Maia & Espirito Santo.
10 barris cerveja ; a ordem.
300 caixas cerveja ; a Paton Nash & C.
10 caixas biscoitos, 1 dita mantas, colleiras, e miudezas ; a Tasso Irmãos.
100 barricas cimento, 50 ditas cerveja e 21 toneladas e 7 quintaes carvão ; a Rothe & Bidoulac.
2 barris carne em conserva ; a Thom. B. & Roberts.
5 caixas vinho ; a C. H. Lowe.
50 caixas polvora ; a Adamson Howie & C.
2 barris vinho, 3 caixas aguardente ; a G. O. Mam.
400 barrilinhos polvora ; a Saunders Brothers & C.
4 caixas phosphoros ; a E. da C. Medeiros.
500 barrilinhos de polvora ; a S. P. Johnston & C.
43 volumes cabos, 5 caixas, 9 fundos e 2 chapas cobre ; a Parente Vianna & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29	47:099$465
Idem do dia 30	1:604$917
	48:704$382

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28	90:906$451
Idem do dia 29	3:184$163
	94:090$614

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 6 dias, e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Tocantins*, de 720 toneladas, commandante o 1º tenente Pedro Hypolito Duarte.

Porto—25 dias, barca portugueza *Claudina*, de 292 toneladas, capitão José de Souza Arnellas, equipagem 15, carga vinho e outros generos, a Cunha & Irmão.

Rio de Janeiro—20 dias, patacho brasileiro *Policena*, de 190 toneladas, capitão Francisco José Prates, equipagem 10, carga 10,500 alqueires de farinha de mandioca ; a Miguel José Alves.

Rio de Janeiro — 25 dias, brigue barca brasileira *Rio de Janeiro*, de 279 toneladas, capitão Luiz Francisco de Figueiredo, equipagem 11, carga farinha de mandioca e outros generos ; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Terra Nova—43 dias, brigue inglez *Dante*, de 276 toneladas, capitão F. Gardner, equipagem 13, carga 2,200 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e Bahia— 6 dias, vapor francez *Navarre*, de 1271 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 145.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Brigue brasileiro *Prazeres*, capitão Jeronymo José Telles, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Cruzeiro do Sul*, capitão Francisco Martins Bastos, carga assucar e outros generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Navarre*, commandante A. de la Noé.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem do Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que por parte de Francisco Botelho de Andrade, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Francisco Botelho de Andrade que é credor de Jacintho José do Amaral Aragão, da quantia de.... 3:752$138 rs., proveniente das oito letras juntas ; de Salviano Bezerra Leite de Mello, da quantia de 271$060 rs.; proveniente tambem da inclusa letra ; de Manoel de Azevedo Almeida, da quantia de 297$893 rs. constante da letra junta, e de Manoel Martins de Oliveira da de 710$, tambem de duas letras, que igualmente junta ; e bem assim de Thomaz Ribeiro dos Santos, da importancia do 146$930 rs., como se vê da letra que o supplicante une, cujas prescripções quer o supplicante interromper, e por isto vem requerer á V. S. se digde de mandar lançar termo de protesto que faz para tal fim com intimação dos referidos devedores, fazendo passar carta edital, visto come residem elles em lugar incerto e não sabido : nestes termos pede á V. S. deferimento—E R. M.—O solicitador, Vicente Licinio da Costa Campello.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte :

Justifique a ausencia amanhãa ao meio dia. Recife, 7 de março da 1865.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto.

Aos 8 de março de 1865, na cidade do Recife, na sala das audiencias, onde eu me achava, e sendo ahi compareceu o supplicante, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lancei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditos testemunhas

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi.—Francisco Botelho de Andrade. —João José de Almeida Pernambuco.—José da Costa Rego Lima.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que serão citados por editos de trinta dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa.

Recife, 10 de março de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito, e hei por citados os referidos supplicados, para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 14 de março de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que se quizerem encarregar da mão d'obra de carpina abaixo declarada, a apresentarem as suas propostas em carta fechada, na sala de suas sessões, no dia 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a saber :

Uma coberta com 200 palmos de comprimento e 30 de largo, 100 crabos sobrelinhas e mão de força no centro.

Onze grades de janellas com bandeiras e caixilhos, tendo as janellas enfichadas.

Cinco ditas com bandeiras e venesianas.

Seis portas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 27 de março de 1865.

O escrivão.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de neiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

—

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,

Ignacio Nunes Corrêa.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 de corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de março de 1865.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (31) as 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Tocantins* tem de conduzir para os portos do norte. As cartas serão admettidas a seguro até as 2 horas da tarde, e os jornaes recebidos até o meio dia.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores brasileiro e francez para os senhores abaixo declarados :

Antischo Antonio Alves Ribeiro.
Alves Hamburgo & C.
Antonio de Oliveira Costa.
Benigno Dantas de Brito.
Bernardo José Rodrigues Pinheiro.
Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.
Eduardo Meirelles Alves Moreira.
Guimarães & Oliveira.
João Baptista de Albuquerque.
João Manoel de Araujo.
José A. de Oliveira.
D. Lauriana Maria Ramos.
Luiz Caetano Muniz Barreto Filho (4).
Miguel Ferreira.
Dr. Santos Junior.
Marques Barros & C.
Manoel Antunes Correia Gomes,
Tobias de Souza Lima.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

3.ª recita da assignatura.

Sabbado 1º de abril de 1865

Representar-se-ha o interessante drama em 4 actos

HISTORIA DE UMA MOÇA RICA.

Terminará o espectaculo com a representação do lindo e espirituoso entre acto ornado de musica

BERTHA DE CASTIGO.

Pela Sr.ª D. Eugenia, o Sr. Porto e a Sr.ª D. Francisca.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

—

A empreza tem a honra de annunciar ao publico que acaba de contratar com o Sr. Comingio Gogliani, famoso concertista, admirado em diversos theatros da Europa, para este senhor dar alguns intervallos com a sua caixa harmonica de que é inventor. A raridade do instrumento e habilidade e mais que tudo a delicada execução do author não deixará por certo de causar admiração e o emprezario felicita-se sempre que tem occasião de proporcionar ao publico distracções dignas delle. Para a semana proxima começará o Sr. Comingio seus trabalhos, cujo programma será em tempo publicado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 31 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor peder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio Grande do Sul segue em poucos dias o brigue brasileiro *Prazeres*, capitão Jeronymo José Telles : recebe alguma carga a frete e a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para o Pará

pretende seguir com muita brevidade o veleiro hiate *Dous Amigos*, tem dous terços de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Maranhão

O palhabote *Garibaldi* segue para Maranhão por estes dias, recebe carga : a tratar com Tasso Irmãos.

— Para o Porto segue com brevidade o brigue *Esperança* por ter a maior parte e seu carregamento prompto : para o resto e passageiros trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem muitos commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio de Janeiro

o veleiro brigue escuna *Não Sei*, pretende seguir no fim da presente semana, tem parte do seu carregamento emgajado : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Eliza*, por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para o Porto pela Ilha de S. Miguel.

O bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir até o fim do mez, tem parte de seu carregamanto a bordo, para o resto que lhe falta, e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde, segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para os portos indicados. Recebe-se carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para Liverpool com escala por Lisboa o vapor inglez *Saladin* pretende sahir sabbado 1º de abril ; para passageiros, fretes, etc., a entender-se com seus consignatarios Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11. Frete de specie para Liverpool 1½ 0/0 para Londres entregue no barco de Inglaterra 5⅛ 0/0

LEILÕES.

Leilão do casco do brigue inglez Hebe of the Exe.

HOJE.

Sexta-feira 31 de março as 11 horas do dia á porta da Associação Commercial,

os pretendentes poderão desde já examinarem não só o casco com o resto da carga alli existente, devendo comparecer ao leilão no dia e hora acima dito.

Leilão de moveis, escravos e crystaes

HOJE

Sexta-feira 31 do corrente as 11 horas.

Sem limites.

Cordeiro Simões fará leilão de moveis novos e usados, 2 machinas para costura, 1 machina para alimpar facas, camas de ferro, e outros objectos de gosto.

Na mesma occasião venderá uma escrava com cria no armazem á rua da Cruz n. 57.

Leilão de uma casa meia agua em chãos proprios sita na rua do Pharol n. 66

Sabbado 1º de abril proximo futuro as 12 horas.

Cordeiro Simões fará leilão da meia agua acima com um quarto e duas salas etc. Será effectuado o leilão no armazem á rua da Cruz n. 57.

Leilão de dividas

Segunda feira 3 de abril.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Guimarães & Irmão e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da mesma massa na importancia de 13:312$660 rs., isto as 10 ½ horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de uma casa terrea.

Segunda-feira 3 de abril.

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos em virtude do que requereo Manoel Pereira Lima, tutor da menor Maria Joaquina, a casa terrea n. 19 sita na rua de S. Miguel freguezia dos Afogados, as 10 ½ horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão de uma escrava.

Segunda-feira 3 de abril.

O agente Pinto cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio exarado na petição de José Gabriel Pereira de Lima, venderá em leilão do dia acima dito a escrava Alexandrina pertencente ao orphão Domingos Gabriel Pereira de Lima, e existente no deposito geral, as 11 horas do dia indicado em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão da casa terrea n. 12 da rua do Mondego freguezia da Boa-Vista.

Segunda-feira 3 de abril.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Domingos da Silva Ferreira Junior e mais herdeiros do finado Miguel Archanjo Fernandes Vianna, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da casa terrea da rua do Mondego n. 12, servindo de base a quantia de 2:000$, as 10 horas do dia supradito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

No dia 1º de abril proximo futuro toma posse a nova mesa administrativa, eleita em 15 de fevereiro ultimo. São portanto convidados todos os membros do Instituto que actualmente se acham no Recife a comparecer á sessão deste dia, que será aberta as 11 horas da manhãa, e nella terá de discutir-se o orçamento do anno social de 1865 a 1866, em conformidade do que dispõe o art. 27 dos respectivos extatutos.

Secretaria do Instituto, 30 de março de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias : na rua do Livramedto loja n. 35.

LOTERIA

Aos 10;000$000 e 3;000$000.

Sabbado 8 de abril do corrente anno, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (11ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Lopes Braga, subdito portuguez, vai viajar a Europa.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Nova n. 42 : a tratar no armazem do mesmo.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e Rio de Janeiro no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20.

— Aluga-se o sitio das Mangabeiras na cidade de Olinda, rua do Bom-successo, junte a ladeira do Monte : a tratar na rua Direita n. 69.

— Precisa-se de um canoeiro forro ou captivo para trabalhar em tijolo, paga-se por viagem ou por mez : a tratar na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Precisa-se de um criado que saiba principalmente fazer compras para uma casa de familia, e dé fiança de sua condncta, sendo que preferir-se-na se for algum rapasinho : a tratar na rua da Aurora n. 26.

Aviso

Roga-se a pessoa que achou um escripto de praça dentro de um *Diario de Pernambuco*, já com a certidão do porteiro de não ter apparecido lançador ao bem que devia ser arrematado pelo juizo da 1ª vara, escrivão Baptista, o favor de ir levar á taberna de Antonio Moreira Reis, junto a fortaleza das Cinco Pontas n. 49, que será generosamente recompensado.

AVISO.

O proprietario da casa da rua do Mondego em que morou o Sr. academico Antonio José Lopes Filho, tem uma carta para o mesmo senhor, que poderá fazer o favor de a mandar buscar na olaria n. 13 na mesma rua, e entregar a resposta.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

A' convite da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos tem a veneravel ordem terceira do Carmo de acompanhar a procissão do mesmo Senhor, para cujo fim rogo a todos os charissimos irmãos queiram comparecer paramentados com seus habitos em a nossa igreja as 3 horas da tarde do dia 31 do corrente.

Secretaria 29 de março de 1865.—O secretario,
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta na igreja dos religiosos franciscanos.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem na sexta-feira 31 do corrente pelas 3 horas da tarde em o nosso consistorio, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos que tem de sahir da igreja do Carmo para a matriz do Corpo Santo.

O secretario,
João Walfredo de Medeiros.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica, abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para serviço interno de uma casa que seja boa cosinheira e que possa fazer assistencia na mesma casa, dando informações de seu comportamento : poderá se dirigir a rua Nova n. 20, que achará com quem tratar.

— Manoel Francisco da Silva declara que nenhum effeito tem o annuncio que sahio no dia 30 do corrente a respeito do negocio, que contrahio com o Sr. Caetano Leonidas da Gama Duarte, da loja de calçado da rua do Livramento n. 33 e para constar assigno-me.

Manoel Francisco da Silva.

— Caetano Leonidas da Gama Duarte declara que vendeu a sua loja da rua do Livramento ao Sr. Francisco de Paula Pinto e não ao Sr. Manoel Francisco da Silva como por engano sahio no *Diario* de 30 do corrente.

— O Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga declara que nada deve a pessoa alguma, mais se alguem se julgar seu credor pode apresentar suas contas para ser pago immediatamente, certo de que seus procuradores não pagarão conta alguma em sua ausencia.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de muito pouca familia : na rua imperial n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar : na rua do Livramento numero 14.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa : na rua da Concordia n. 65.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar e comparr, preferindo-se escrava.

MUDANÇA

ANTONIO JOREZ

Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.

CASA DA FORTUNA

Aos 10:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios :

Dous quartos n. 2839 com a sorte 6:000$000.
Um meio n. 2505 com a sorte de 1:400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria á beneficio das obras da igreja de N. S. do Amparo de Goianna, que se extrahirá no dia 8 de abril.

PREÇO.

Bilhetes.	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinhe e engomme, forra ou captiva, para casa de pequena familia : no pateo do Carmo n. 2, segundo andar.

Ama.

Precisa se de uma ama que saiba engommar, cozer, e fazer o serviço de casa para uma só pessoa, e que não saia á rua : a tratar á rua do Imperador n. 41, armazem de louça.

— Offerece-se um menino de idade 13 annos para caixeiro de taberna e com alguma pratica : a tratar no becco Largo n 1, taberna.

AMA

Na praça da Independencia n. 33 precisa-se de uma ama de leite.

— Na rua do Aragão n. 3, faz-se comida para fora, lava-se e engomma-se com perfeição tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de um feitor que saiba ler e escrever, e que seja portuguez, para o engenho Matto Grosso, comarca do Rio Formoso : a tratar com João Bento de Gouveia, propriatario do mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe e faça compras : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Na rua larga do Rosario n. 31, segundo andar, precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e que engomme para uma só pessoa.

— Precisa-se de um criado que entenda de serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 50.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que nesta data tem dissolvido a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Ferreira da Cunha, na loja de fazendas da rua do Livramento n. 14, sob a firma de Rosa & Cunha, ficando o abaixo assignado a cargo do activo e passivo da mesma. Recife, 28 de março de 1865.—Olympio Gonçalves Rosa.

— Aluga-se uma casa com duas salas e tres quartos grandes, cozinha fóra, cacimba, e um pequeno quintal e portão, na rua da Conquista, na Soledade : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na rua da Esperança n. 85.

ATTENÇÃO

Carlos Daumerie precisa de officiaes de alfaiate para casaca e paletot, paga melhor que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia n. 26, esquina do becco Largo, primeiro andar.

Roubo.

Hontem pelas 11 horas da manhãa uma mulher semi-branca com vestido de chita cabocla, entrou na casa n. 22 do pateo do Carmo e achando distrahida a dona da casa, roubou um relogio de prata horisontal com o n. 19119, estando este com a corda e o vidro quebrados, assim como uma corrente de ouro de 18 quilates, pesando 11 oitavas : roga se á policia a apprehensão dos ditos objectos, e pede-se aos senhores ourives a mesma apprehensão, dirigindo se, qualquer que dér noticia, ao pateo do Carmo n. 22.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

O irmão secretario, abaixo assignado, em nome da mesa regedora convida a todos seus charissimos irmãos a comparecerem pelas 2 horas da tarde do dia sexta-feira 31 do corrente na igreja da mesma veneravel ordem, paramentados de seus habitos, para em communidade acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos. Secretaria 28 de março de 1865.—O secretario,

Francisco José dos Passos Guimarães.

— Precisa-se de tres amassadores de padaria : a tratar na rua da Senzala Nova n. 30, padaria.

Aviso

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 55, proprio para escriptorio ou residencia : a tratar na rua da Gloria n. 69.

— Aluga-se a alguma familia uma mulata moça, a qual lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades : quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

— Precisa-se alugar dous escravos : a tratar na rua do Brum, fabrica de sabão.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista e a prazo ; podendo, os que tomarem saques a prazo, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno : na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista.

Por autorisação do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos afim de comparecerem no consistorio da mesma irmandade domingo 2 de abril, pelas 2 ½ horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus da Cruz que tem de sahir da igreja do Rosario, para a qual fomos convidados.—O escrivão,

Silva Junior.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continua a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar come d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, na rua estreita do Rosario n. 34, e fóra dessa hora na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Salitre

Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, de Domingos José Ferreira Guimarães, vende-se salitre refinado por 25$ a barrica de 4 arrobas, ou a 6$400 a arroba só a dinheiro.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tassoir-mãos, na rua do Amorim n. 35.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Latham & C, vende-se :

Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandres.
Sellins e silhões inglezes.
Cerveja aspinall.
Dita Bass.
Dita John Isfry & C.
E um piano com pouco uso.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Mangueira n. 1, a qual tem grandes commodos, o sobrado de um andar e loja da rua de Santo Amaro n. 16, e o terceiro e quarto andar do sobrado da rua do Brum n. 70 : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Determinando o art. 10 dos actuaes estatutos que sejam reputanos estrandos a' ordem os noviços que fallecerem, tendo completado o anno do noviciado e mais seis mezes de aviso, sem haverem feito as suas profissões ; e havendo a mesa regedora deliberado que os ditos seis mezes de aviso se principiassem a contar da data do presente para aquelles irmãos, que, tendo feito a sua entrada á annos, ainda não professaram ; assim se faz constar afim de que jámais possam allegar ignorancia ; sendo que, findo esse prazo, só serão admittidos a profissão com a multa de 5$000 por cada anno decorrido depois delle, como é estabelecido no final do art. 9 dos mesmos estatutos ; sendo-lhes imposta a pena do art. 10 no caso de fallecerem sem haverem professado.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, 24 de março de 1865.

O secretario,
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

Attenção.

Terça-feira 28 do corrente mez desappareceu da rua do Crespo um cavallo com os signaes seguintes : ruço, só tem um ferro do lado direito e uma ferida na sarnelha : quem achar queira entregar na rua de Caldeireiro n. 42, que será gratificado.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Por deliberação da mesa administrativa da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho são convidados todos os irmãos para comparecerem na sexta-feira 31 do corrente, pelas 3 horas da tarde, no consistorio da dita irmandade afim de, em communidade acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho 28 de março de 1865.

O secretario,
Augusto de Araujo Santos.

— Precisa-se saber onde se acha morando, ou possa ser procurada a Sra. D. Thereza Coelho da Silva, que morou na rua de S. Francisco n. 54 para negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro até a idade de 16 annos : na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Caetano Leonidas Gama Duarte vendeu a sua casa de negocio que tinha no pateo do Livramento n. 33 a Manoel Francisco da Silva, no dia 20 do corrente, ficando desta data em diante desobrigado de qualquer duvida que haja. Recife 29 de março de 1865.

— Precisa-se de um cosinheiro : na rua da Florentina n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno e que tenha pratica de taberna e dê conhecimento a sua conducta : na rua da Praia n. 62.

Testamentos.

Acabam de sahir á luz os da hyena e do gatto, estão á venda, juntamente com os outros já annunciados, ao preço de 160 réis cada um : na rua do Imperador n. 15, encadernação defronte do convento de S. Francisco.

— Na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15 defronte de S Francisco, precisa-se de dous ou tres moços que queiram aprehender a arte, uma vez que sejam moralisados.

— Precisa-se de um official de sapateiro, e este que queira ir para Maceió : a tratar na rua estreita do Rosario n. 4.

— Na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma ama com bom leite.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade que saiba cozinhar com perfeição e limpeza, e fazer todo o mais serviço de uma casa, sendo fiel e dando fiança de sua boa conducta, para tomar conta da casa de um homem solteiro : na rua da Imperatriz n. 6, terceiro andar, se dirá quem pretende.

Criado ou criada

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava para o serviço de uma casa de familia : a tratar na rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria para fóra da cidade : a tratar em Olinda com Luiz José Pinto da Costa.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia : a tratar no Passeio publico n. 5.

— Engomma-se com perfeição, aceio e preço commodo : na travessa da rua Bella n. 7.

— Aluga-se uma grande casa na Matriz da Varzea, sita na rua do Fogo, com 2 quartos para qualquer estabelecimento, sitio com varios arvoredos e cacimba ; ao pé uma mais pequena, tambem se vende : quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem com promptidão, e encrespam-se vestidos e camisinhas de senhora : na rua da Imperatriz n. 22, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar : na rua da Palma n. 41, sobrado.

— Desde 6 de março corrente está fugida a escrava Joanna, que foi ultimamente da Sra. D. Francisca Maria Marques do Amaral, com 40 annos, pouco mais ou menos, nariz chato, pés apalhetados com signaes de foveiro, olhos grandes, falla um pouco pegada : quem a pegar ou della tiver noticia, dirija-se á Magdalena, travessa dos Remedios n. 27, que será gratificado.

— O abaixo assignado, socio gerente da firma social de Francisco Alves de Souza Carvalho & Filho, na capital da Parahiba, declara para conhecimento de quem convier, que de accordo com o seu socio de industria, Dr. Antonio de Souza Carvalho, tem resolvido dissolver a sociedade em consequencia de querer este estabelecer-se por si ; continuando os negocios da casa commercial do abaixo assignado a gyrar do 1º de abril em diante sob a firma de Francisco Alves de Souza Carvalho, o qual se obriga por todas as transacções havidas durante a sociedade extincta.

Cidade da Parahiba 27 de março de 1865.

Francisco Alves de Souza Carvalho.

— Na fabrica de charutos e cigarros da rua de Hortas n. 1, precisa-se de um menino para caixeiro de 12 a 14 annos.

— Traspassa-se a chave de duas casas no Cachangá por 50$ por seis mezes, a findar em 30 de setembro do corrente anno : a tratar na rua da Cadeia n. 27.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e para comprar, assim como outra que saiba bem engommar e coser para uma casa de duas pessoas : a trarar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Attenção

Ensina-se a lingoa franceza em tres mezes, por um novo systema, e com mais facilidade de trabalho e estudo do que por todos os methodos em uso até hoje : quem pretender maiores informações, dirija-se a typographia economica, rua do Crespo.

— Aluga-se um grande sitio com sufficiencia para ter 8 vaccas de leite, 2 baixas para planta de capim, casa com commodos para grande familia, proximo ao Recife, que se póde ir a pé, e muitos arvoredos de fructo : na rua larga do Rosario, loja n. 32.

— Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra engommadeira, escrava ou livre : a tratar na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da casa da rua do Queimado n. 41 : a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

O. da Camara, sendo commissionado por uma grande fabrica de ornamentos de igreja, em Paris, avisa aos reverendos vigarios e irmandades desta e mais provincias, que pode prover-lhes não só dos ditos artigos, como tambem de outros quesquer pertencentes ao culto catholico. A qualidade e medicidade do preço de taes artigos, que serão vendidos aqui ao preço da fabrica, offerecem immensa vantagem como se poderá apreciar dos preços fixos em cathalogos que poderão ser procurados na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

Espirito Santo do Collegio

Por deliberação da mesa regedora do Divino Espirito Santo do Collegio são convidados todos os irmãos da mesma irmandade á comparecerem em a nossa igreja sexta-feira 31 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos para a sua igreja, para cujo fim fomos convidados pela respectiva irmandade.—O escrivão,

Manoel Luiz da Veiga.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, dirija se a rua Augusta n. 83.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

A quem interessar

O abaixo assignado solicita pela policia em geral qualquer pretenção como : passaportes, portarias, apprehenções de quaesquer objectos ; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias ; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que por engano ou ignorancia de seus proprietarios estejam sujeitos ao rigor do fisco ; pela capitania do porto matriculas de carpinteiros, calafates, botes, canoas etc. Pode ser procurado no Recife armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36 ; em S. Antonio loja de livraria popular, rua do Collegio n. 67 do Sr. Antonio Domingues Ferreira, e em S. José rua Direita botica n. 88 do Sr. José da Rocha Paranhos.

Joaquim José dos Santos Barraca.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

—.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. declaram que o pagamento do 1º dividendo de 5 0/0 já annunciado por vezes, terá lugar somente até o dia 31 do corrente, e depois desse dia depositarão as quantias pertencentes áquelles senhores credores que não se apresentarem no praso marcado.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, tem seu escriptorio no sobrado do cáes do Ramos, aonde antigamente foi a typographia do Roma e collegio da Aurora, ahi está elle até as 9 horas da manhã e das 4 horas da tarde em diante, sendo que das 9 as 4 horas, pode ser encontrado nas salas das audiencias.

Club Pernambucano.

Os salões do club estão a disposição dos Srs. socios e suas familias que quizerem ver a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

RUA LARGA DO Rosario n. 37.

O proprietario do hotel Traviata, achando-se de novo em seu estabelecimento, e tendo feito nelle muitos melhoramentos, convida a seus mui distinctos freguezes, que se dignem de honra-lo com suas presenças; offerecendo-se-lhes para remetter comida as suas casas com toda promptidão e asseio pelo preço mais commodo possivel: no mesmo estabelecimento ha bilhares, sorvete e refrescos.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

— Ainda continúa por alugar o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, que equivale a um terceiro andar por ter 2 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos e uma grande cosinha, o qual acha-se pintado de novo, e aluga-se barato: a tratar no primeiro andar com o seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

TAMBEM HA

Nos armazens n. 12 e 24 do caes 22 de Nebembro,

Por preço barato, muito barato, e baratissimo de mais, pranxões de pinho, de 8 a 11 pollegadas de largura, de 3 a 4 de grossura com differentes comprimentos, e serrados a vontade do comprador. Taboas de 1 pollega de grossura, e 20 de largura, proprias para mesas de jantar, ou de engommar, conforme o freguez e a quantidade que elle comprar, dar-se-ha 8 mezes de prazo.

Approveitem o ensejo, que nem sempre, as praias do Rio Grande do Norte, ver-se-hão abarrotadas de pinho naufragado, para abastecer o mercado desta cidade com pinho e muito pinho.

Sitio para alugar

Aluga se um dos melhores sitios, não só pela optima casa de vivenda como por ter excellentes baixas de capim e commodos para vaccas, alem de innumeros arvoredos de fructo: quem o pretender, dirija se ao primeiro sitio do lado esquerdo, passando a capella dos Afflictos.

Vaccina publica.

As possoas que precisarem vaccinar-se deverão comparecer no terreão da alfandega nas quintas e domingos das 8 as 10 horas da manhãa, para aproveitar-se a transmissão do fluido de braço a braço

COMPRAS.

— Compram se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Na rua da Cruz n. 33 compram-se cedulas das caixas filiaes das provincias e do banco do Brasil com desconto razoavel.

— Compra-se um mulatinho de 10 a 12 annos que seja sadio e tenha boa figura: na rua do Imperador n. 46.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado velho: na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compra-se ou aluga-se um escravo que sirva para todo o serviço: a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

Jornaes para embrulho

Compra-se a 140 rs. a libra: na antiga fabrica de cigarros, rua dos Quarteis n. 21.

Uma carroça para cavallo.

Quem tiver e quizer negociar annuncie, ou appareça na rua do Livramento n. 38.

— Compra-se um escravo de nação que tenha 30 annos, pouco mais ou menos, que sirva para serviço de rua: na rua da Guia n. 9.

— Compra-se uma mobilia de amarello com pouco uso: no principio do Corredor do Bispo, nona casa do lado esquerdo.

— Compram-se libras sterlinas e descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de olicia.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Ind pendencia, a 1$.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 2$500 ua praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

HYMNOS

Acham-se a venda os hymnos dos voluntarios da patria da provincia de Pernambuco, e o hymno dos voluntarios de Henriques de Pernambuco, e a historia sagrada por Roymont, em um livro bem encadernado: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Vende-se uma taberna propria para principiante, faz-se um negocio vantajoso ao comprador: a tratar na rua da Guia n. 42.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegedas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras: cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Casas terreas.

Vendem-se quatro casas terreas, na Soledade, sendo tres confrontes ao oitão da igreja, e uma no principio da estrada de João de Barros, reedificadas ha pouco, esfaltadas, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, etc.; são de ns. 9, 11 e 13; e uma confronte ao quartel do quarto batalhão, n. 24, com as mesmas commodidades: a tratar na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se um bom quartão grande e ferte para carga: em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

— Claudio Dubeux vende os seus estabelecimentos de omnibus e carros, montados como estão, ou em partes separadas, á vista dos compradores: faz todo o negocio a praso ou a dinheiro, e vende muito em conta, contanto que realise a venda total.

Vende-se

uma porção de doce secco e de calda, cajú, laranja, geléa e grozella, por preço commodo: a tratar no largo do Carmo n. 2, taberna.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Interpretação das leis,

POR

Correia Telles.

Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 vende-se por 2$500 a theoria da interpretação das leis por Correia Telles.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

— Vende-se uma mobilia de amarello usada: a tratar na rua Velha n. 49.

— Vendem-se jarros vidrados vindos de Marselha, proprios para agua, farinha, e mesmo para deposite de doce de calda: na rua do Trapiche Novo n. 24, achará com quem tratar

— Vende-se um escravo de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, robusto e bonita figure: na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

— No escriptorio de Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, vende-se o seguinte:
Farello de Lisboa em saccos grandes.
Toros de jacarandá.
Conservas inglezas em frascos modernos.
Vinho do Porto fino em barris.
Semente em latas de 1 libra muito superior.
Chocolate especial maranhense.
Farinha de mandioca da Bahia muito nova em saccos de 2 alqueires muito bem medidos.
Vermouth em caixas de 1 duzia.

Feijão mulatinho.

Vende-se superior feijão mulatinho da terra: na rua da Madre de Deos, no armazem junto a mesma igreja.

— Vende-se o sobrado de um andar n. 95 da rua Imperial, a casa terrea n. 91 da mesma rua, e a de n. 12 da rua da Mangueira da Boa-Vista, tudo por preço commodo: a tratar, ou em Olinda, rua de S. Bento, com o promotor publico, ou no Recife, rua do Livramento n. 39, com Pedro Alexandrino do Amparo.

— Vende-se panno azul proprio para fardamento: na rua da Cadeia n. 52.

Fogo do ar

Valdivino da polvora vende bom fogo do ar a 1$500 a duzia, no seu armazem de sal da rua Imperial n. 221.

— Vende-se um bom escravo moço e muito civilisado para todo o serviço domestido, para o que tem muita pratica: na rua da Cruz n. 30, primeiro andar. Na mesma casa necessita-se de uma ama.

— Vende-se uma mobilia de amarello, usada: a tratar na rua Velha n. 49.

NA RUA DO CRESPO

Loja n. 7 A,

tem para vender bicos da terra finos e fronhas de labyrintho muito ricas.

Amigos do lanche.

Vende-se a muito apreciavel cerveja Bass a 200 rs. o copo, queijo suisso a 500 rs. a libra, cominho novo a 7$ a arroba; no armazem Gerente, rua do Imperador n. 14.

NOVO RIVAL.

LOJA DE MIUDEZAS

16—RUA DO QUEIMADO—16

Enfeite de cabeça

á Maria, acabam de chegar pelo ultimo vapor francez os mais modernos enfeites de cabeça a Maria, os quaes se vendem muito em conta, a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas de seda preta e de côres, e com differentes larguras, a 1$, 1$280, e 1$500 a peça.

Ditas com duas côres, e de todas as cores differentes larguras, a 1$500 e 1$800 a peça.

Ditas ditas de lãa com differentes cores a 1$ e 1$280 a peça.

Fitas.

Riquissimas fitas de grosdenaple lavrado, bonitos gostos e de lindas cores de 3, 4, e 5 dedos de largura, a 1$, 1$280, e 1$500 a vara.

Ditas ditas de sarja lisa de todas as cores e de varias larguras, a 400, 500, 600, 1$ e 1$280.

Peças ditas de sarja muito estreitinha para enfeitar toucas, a 600.

Varas de fita do gaz de todas as cores e lavradas de 2, 3, 4 e 5 dedos de largura, a 200, 240, 300, 400 e 500.

Peças grandes de trança de lãa, a 240.

Varas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestido, a 100.

Bico preto.

Bonitos bicos pretos de seda gosto muito modernos, a 160, 240, 320, 400, 500, 640, 800 e 1$.

Ditos ditos de linho, a 100, 160 e 200.

Labyrinthos

de chroché imitação dos da terra de dous dedos até um palmo de largura, a 1$, 1$280, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 5$000 e 7$000 a peça com dez varas.

Luvas de Jouvin.

Brancas, pretas, cor de canna e todas as cores, para homens e para senhora, por 2$500.

Ditas pretas de seda, para homens e para senhora por 2$.

Ditas pretas de Jouvin, para homens e para senhora, porém não são frescas, a 500.

Sintos e fivelas.

Riquissimos sintos pretos e largos com fivelas pretas e grandes, a 3$ e 5$.

Ditos ditos pretos e bordados a ouro muito largos e com fivelas grandes a 5$.

Riquissimas fivelas para sintos dos gostos mais modernos que tem apparecido, a 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$; são as fivelas mais bonitas que tem vindo a esta praça.

Alfinetes de peito.

Riquissimos alfinetes cravejados de pedrinhas e madreperola do mais apurado gosto, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$.

Leques de Sandalo.

Bonitos leques de Sandalo de muito gosto, a 5$, 6$, 7$ e 8$.

Correntes de relogio,

Pretas e de muito gosto, a 1$280, 2$ e 2$500.

Albuns.

Para 12 retratos, 1$600 e 1$800.
Ditos para 20 retratos, 2$ e 2$200.
Ditos para 100 retratos, 6$, 15$ e 20$.
Ditos de veludo para 50 retratos, 6$.
Ditos ditos para 100 retratos, 8$.

Varios objectos.

Escovas para dentes, 160, 320 e 500.
Ditas para cabello, 600, 800 e 1$280.
Ditas de roupa, 800 e 1$.
Correntes preta para relogio, 1$ e 2$.
Enfiadores de espartilho, 60 e 120.
Varas de galão branco lavrado, 80.
Varas de fita de retroz preto, 120.
Bonecas grandes vestidas, 800.
Ditas que choram, a 160, 800 e 1$280.
Alfinetes pretos para peito, 1$, 1$500 e 2$.
Rosetas pretas, 1$, 1$500 e 2$.
Pulseiras de continhas, 500 e 600.
Ditas de aljofar, 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Voltas pretas grandes, 1$500.
Pentes pretos, 1$500 e 2$.
Bonitas cruzes com pedrinhas, 1$ e 1$600.

Perfumarias,

Garrafas de agua Florida, 1$280.
Garrafas grandes d'agua de Colonia, 1$400, 1$600 e 2$.
Frasquinhos de dita, a 400, 500 e 800.
Ditos de Sandalo, a 1$ e 1$500.
Ditos de oleo pheiocome, a 800.
Frascos com banha franceza, a 400 e 800.
Ditos com banha e extracto, a 1$.
Copos com banha franceza, a 1$200 e 1$400.
Caixinhas de pó d'arroz, a 600 e 1$.
Sabonetes de bolla, a 360.

CIMENTO

Francez barrica 5$000
Portland barrica 8$500.

No trapiche barão do Livramento ao cáes d'Apollo.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques de mesmo; tudo por preços modicos: á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

Fogo do ar.

Vende-se fogo de ar a 1$500 a duzia: na rua imperial n. 249.

Attenção

Antonio Duarte Carneiro Vianna scientifica ao respeitavel publico, e especialmente aos seus numerosos freguezes, que acaba de abrir um novo estabelecimento na casa n. 22 da rua Nova, situada entre o seu antigo armazem de ferragens e a sua bem conhecida e popular loja da exposição de candieiros á gaz, existindo entre as tres casas espaçosas communicações, de maneira que facilitam aos compradores munirem-se commodamente dos objectos diversos de que precisarem. Além do costumado e variado sortimento, que o respeitavel publico sempre encontrou, e continua a encontrar nos seus estabelecimentos, achará no que acaba de franquear uma multidão de objectos de luxo, gosto e utilidade, das mais afamadas fabricas de França, Inglaterra e Allemanha, para as quaes continuará sempre a fazer encommendas especiaes; e sendo, como é, fastidioso numerar os muito e variados artigos de cutellaria, tapeçaria, cristalaria, de metaes finos, de porcellanas, etc., etc., deixa de o fazer, e convida ao mesmo publico, que venha visitar os seus mencionados estabelecimentos.

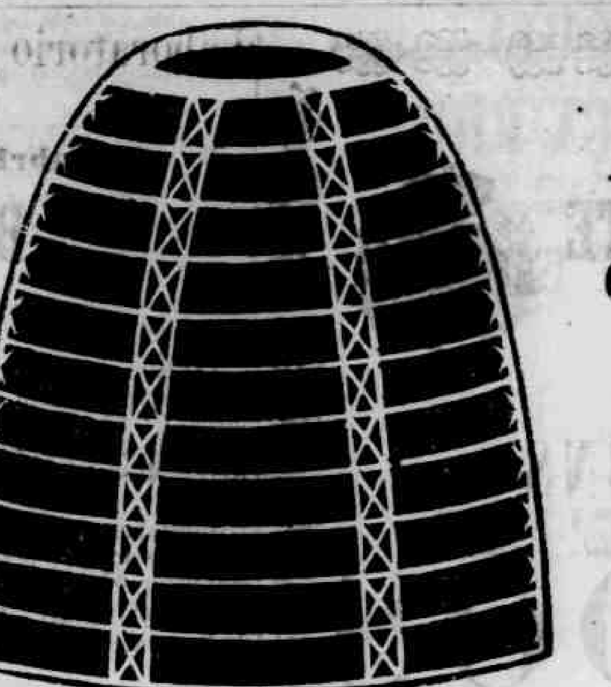
Cerveja a 200 rs.

Chegou ao armazem Aliança, rua do Imperador n. 37 a superior cerveja bass em barril, que se vende a 200 rs. o copo.

FABRICA DE
PEQUENAS MACHINAS
PARA MARCAR
PAPEL CONTAS LETRAS
E CARTOES DE VEZITAS
[illegible]

Na rua do Aragão n. 12.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Moreantique superior a 2$500 o covado.
Grosdenaple de 1$600, 1$800, 2$ e 3$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Idem para meninas de arcos e de morselina.
Chales pretos de filó do ultimo gosto.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Idem com assento preto e côr de café, flores matizadas, fazenda inteiramente nova á vista se fará o preço.
Vestidos a Maria Pia. os mais novos a 18$000.
Chitas largas de 300 rs. o covado a 500.
Lenços brancos a 2$500, idem de esguião já embanhados.
Madapolões francezes proprios para saias e camisas de senhoras a 560 rs. a vara.
Idem muito finos de 14$ a 16$ a peça.
Cambraias brancas muito finas a 5$ a peça.
Chales escuros proprios para as senhoras trazerem por casa 4$.
Meias cruas inglezas a 8$ a duzia.

ROUPA FEITA.

Paletós de alpaka brancos muito finos a 4$500 e 5$.
Idem de casemira de cores de 10$, 11$ e 12$.
Calças de casemira pretas e de cores de 7$, 8$, 10$ e 12$.
Idem de brim branco de 4$, 4$500 e 5$.
Colletes de casemira pretos e de cores de 4$, 5$ e 6$.
Idem brancos de brim e frutas de 2$, 2$500 e 3$.
Camisas verdadeiras inglezas, á vista fará o preço,
Idem peitos de linho, e de algodão de 2$ a 5$.
Seroulas de linho com duas costuras.
Idem de esguião de algodão a 1$600.
Colleirinhos de linho inglezes.
Idem de papel de cores.
Camisas de flanella de cores de 33 a 6$.

Ha muitas outras fazendas que se vendem por preços muito baratos, dão-se amostras com penhores e tambem se mandam levar ás casas. Na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Morei a Lopes.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

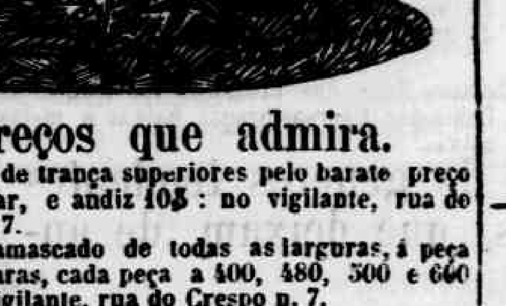
Vinho Collares.

Acaba de chegar de Lisboa o superior e verdadeiro vinho de Collares. em caixa, esta excellente qualidade de vinho torna-se recommendavel, por não conter espirito e ter agradavel paladar, superior ao melhor Bordeaux, sendo aquella particularidade apreciavel e util na presente estação calmosa, em que os vinhos aguardentados se tornam prejudiciaes: vende-se no deposito, rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos, de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça, e crusamento, do que se colherá magnificos machos e mulas para carros e cargas, cuja jumenta está gravida: assim como uma lindo jumentinha com pouco menos de um anno: á ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Piranuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

— Vende-se um bonito molatinho de 12 annos, proprio para qualquer serviço; na rua Nova n. 38, loja.



Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barate preço de 1$ o par, e andiz 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, á peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 660 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãezinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

AGUA

DE

Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipelias, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provêm do uso excessivo do MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a RENOVAÇÃO DO SANGUE e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP,

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

— Vende-se arroz com casca a 3$ a sacca de 20 cuias: na rua Direita n. 69.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

AO PUBLICO

Ainda pinho e mais pinho !!!..........

O abaixo assignado tem a honra de annunciar ao publico que abrio um armazem com pinho, e disposto a vender com 15 a 20 0/0 de lucro, sendo este um negocio que sempre deixou seus 200 0/0!

Por agora só se acha na rua nova de Santa Rita n. 17, até se desoccupar um ou mais armazens no caes 22 de Novembro, para nessa occasião verem a barateza; mas por em quanto venham á rua nova de Santa Rita n. 17, ver e comprar, á José F. Coelho.

CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

Fazendas baratas

No armazem que foi de Joaquim Francisco de Alem, largo da Assembléa n. 1, vendem-se chitas francezas, algodão grosso, estopa larga e lenços de chita, tudo por preço muito commodo em consequencia de se acharem molhados d'agua salgada.

A 12$000 A SACCA.

Feijão mulatinho novo a 12$, milho a 4$: na rua dos Quarteis n. 22.

— Na rua Imperial n. 62 vendem-se bois para carroça: quem os pretender dirija-se a rua acima indicada, que achara com quem tratar.

Attenção

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$600 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500.

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e fós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

GRANDE

PECHINCHA

Chitas largas de cores fixas a 240 rs. o covado: na rua da Madre de Deos n. 7.

Vende-se

um sitio no Caminho Novo, rua da Esperança n. 64, que vai para o Manguinho, com grande casa muito fresca e muitos commodos: na rua do Destino n. 16.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando-se de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o fraco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$000.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra

Cognac
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; offerecendo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs, bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$800, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs. um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que e vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz n. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas pãra vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$. 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para á quaresma.

Vende-se grosdenapie preto fino a 1$600, 2$, e 2$500 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preto fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Laazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vonde-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 o 280 o covado, ditas francezas finas á 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira preta a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

BENZINA

Nova essencia para tirar nodoas sem atacar os tecidos nem alterar as cores

Mancha alguma produzida por gorduras, cêra, etc., resiste a este famoso dissolvente, que pode sem receio applicar-se sobre vestidos de seda, lãa, tapeçarias, panos de bilhar etc.

Restaura perfeitamente as luvas de pelica usadas.

Cada frasco 1$000.

Um impresso que acompanha cada frasco ensina a maneira de usar-se, assim como indica outras muitas applicações que esta nova essencia pode ter nas artes.

PHARMACIA RIBEIRO
EM PERNAMBUCO
22—Praça da Boa-Vista—22

Promessas para Santo Amaro.

Vendem-se pernas, braços, cabeças, peitos, dedos, pés, mãos e corações, vellas enfeitadas para baptisados, tudo de cera feito com perfeição por commodos preços: na loja de cera da rua do Livramento n. 36 junto á igreja.

Legumes novos a 6,400 rs. a arroba

Na padaria atraz da fundição do Sr. Starr vende-se ervilhas verdes, ditas amarellas e descascadas, lentilhas e sevadinha pelo preço em sortimento de 6$400 rs., e conforme fôr a porção faz-se algum abatimento.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitades, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissime preço de 3$000 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Impoaatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os maismodernosenfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavao os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambemcom assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Manteletes de filó na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos manteletes de filó preto e outros com os centros de cor, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado e mais moderno por serem muito compridos e com delicadissimos lavrores: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para meninos.

Vendem-se muito bonitas roupinhas proprias para meninos de 1 a 4 annos, sendo calcinhas e jaquetinhas iguaes, e muito bem enfeitadas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calcinhas do Pavão.

Vendem-se muito bonitas calcinhas bordadas para meninas a 640 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generes que prec sarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas. excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
o gnac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito nove a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Roibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60..........	120
Dito dito de 60 a 200..........	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas..........	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas..........	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga..........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta..........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e..........	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades..........	640
Ditas com 20 cadernos, rapel pautado e liso..........	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)..........	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança..........	1$500
Massos com superiores grampas para senhora..........o..........	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e..........	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina..........	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial..........	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade..........	240
Pares de ligas para senhora as melhores..........	320
Peças de bicos francezes e rendas.....	320
Frascos de agua dentifrice muito superior..........	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria..........	200
Libras de lãa sendo de todas cores...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias..........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos.	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos.....	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas..........	20
Peças de cordão imperial..........	40

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, tratar com Tasso Irmãos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francesco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papelchimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a [illegible], e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassa franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Luvas de pellica.

A loja Esperança recebeu novas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, assim como enfeites para cabeça: na rua do Queimado n. 33.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a...	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior..........	1$000
Pentes de tartaruga muito fino a......	60
Peças de fita de lã preta para vestido de 10 varas..........	6$000
Escovas de roupa muito superiores a...	0$
Latas com superiores banha..........	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Pares de luvas de seda muito finas....	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto...	300
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	[illegible]240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia..........	[illegible]060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade..........	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200..........	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa..........	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá..........	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza..........	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos..........	200
Varas de babado do Porto sortido......	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240..........	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel..........	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas....	2$400
Sabonete de espuma muito superior....	040
Capachos compridos e redondos muito bons..........	500
Ditos para sofá..........	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar..........	[illegible]100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa..........	500
Crelão para dezenho de todas as qualidades..........	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores..........	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia..........	360
Carreteis de retros com quatro oitavas..	600
Golinhas para senhora a melhor qualidade..........	200

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabelias de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos. o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugitivo o escravo Manoel Mugoim, com os signaes seguintes: crioulo, côr preta, alto, magro, desdentado, tem uma fistula aberta no queixo proveniente de dôr de dente e uma cicatriz no rosto, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, bastante afouto e presumido de valentia: a todas as autoridades e pessoas do povo e a cada um de per si roga-se a captura do dito escravo que poderá ser entregue ao Sr. Antonio da Rocha Accioli Lins á rua do Apollo, ou no engenho Guterrão. O senhor e depositario do mesmo protestam recorrer ao tribunal competente contra quem o tenha accoutado e paga-se com generosidade a quem o apprehender.

Aos capitães de campo.

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha, olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc.: é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

— Na quinta-feira 23 do corrente fugio do sitio do Dr. Witruvio, na Torre. um escravo, de nome Miguel, que o mesmo havia comprado no dia 17 ao Sr. Luiz Antonio Pereira. E' idoso, alto e já foi ha tempos cortador de carne n'esta cidade, estando por ultimo empregado em serviço de sitio d'aquelle senhor. Desappareceu levando vestida calça velha de uma casimira escura, jaqueta parda e chapéo usado do Chili; e é de suppor que ande mesmo por esta cidade. Rogando-se a apprehensão d'elle, poderá ser entregue a rua do Cabugá n. 2.

Aos capitães de campo.

Fugio no dia 27 de fevereiro deste anno, de casa de seu senhor o escravo Sebastião, crioulo, fulo, com idade de 22 a 24 annos, foi escravo do senhor do engenho Quandus da comarca de Santo Antão, d'onde tinha vindo para esta cidade a 8 dias, é de presumir que seguisse para Taquaritinga aonde tem mãi e irmãos, levou calça e camisa branca bastante suja, altura regular, cabello á escovinha, cabeça pequena e redonda, testa grande e bem cantuda, olhos pretos e regulares, nariz chato, bocca regular, beiços regulares, dentes todos e limados, nenhuma barba, apenas um pequeno bigode. corpo bem limpo, pés regulares e pouco largos: roga-se portanto aos Srs. capitães de campo a apprehensão do mesmo a entrega-lo á rua do Imperador n. 83, segundo andar, defronte do correio, que se gratificará com 50$.

Aviso

aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Maio*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel; o 1º de idade 46 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar á rua do Trapiche n. 4, que será generesamente gratificado.

— Desde 9 de dezembro de 1864 que está ausente da casa de seu senhor o escravo Herculano, cabra, idade 40 annos, alto, cabellos carapinhos, rosto descarnado e comprido, olhos e orelhas pequenas, nariz chato, barba pouca, tem apenas bigode e pera, perna esquerda de quebra na virilha e o pé desse lado torto que o faz andar como cambado, suppõe-se andar pela Casa Forte amazido com uma mulata forra, baixa, alvacenta, que parece maluca: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o couto em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio no dia 14 do corrente da rua da Cruz n. 8, terceiro andar, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes: cor fula, tem falta de dentes na frente, levou vestido escuro de palminhas brancas, chale encarnado, é bem conhecida por ter sido escrava do Sr. Salustiano Cantalista: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a peguem e levem-na a casa acima, ou a rua da Senzala Velha n. 94, que serão gratificados.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

100$

Quem apprehender e levar no palacete do Visconde da Boa-Vista, rua da Aurora, ou no engenho Trapiche do Cabo, a escrava Joaquina, fula, alta, falta de dentes na frente, muito conhecida nesta cidade, anda as vezes de timão ou saia de balão, e se diz que está em companhia de um pardo de nome Jacob, que mora em Beberibe, receberá a gratificação acima de 100$. Esta escrava está fugida desde dezembro do anno proximo passado, e desde já se protesta contra quem a tiver em sua companhia.

LITTERATURA.

O CONVENIO DE 15 DE SETEMBRO E A ENCYCLICA DE 8 DE DEZEMBRO, RESPOSTA PELO EXM. E RVM. SR. BISPO DE ORLEANS.

Primeira parte.

O que pensa do Piemonte.

I

(Continuação.)

Estas palavras foram citadas na tribuna do parlamento inglez por membros do parlamento britanico em uma sessão memoravel, que lord Palmerston chamava o *acontecimento da sessão*, na qual sir Benlick e outros honrados membros da camara dos communs protestaram em nome da honra ingleza, contra uma politica atroz, que o governo de Inglaterra havia glorificado em demasia.

Estavam e estão ainda occupados nesta guerra 110:000, piemontezes, e por modo que no seguinte anno, 31 de julho de 1863, um outro deputado, Averrano, exclamava no parlamento piemontez: «As atrocidades que duram, ha duos annos e nas quaes parece collocar toda sua eseperança, deshonram-nos aos olhos da Europa.

«Mas nada punha embaraço; os chefes piemontezes continuavam a dizer em suas proclamações: «Se tal ou tal *brigante* se não apresentar em 24 horas, arrasarei as suas casas, prenderei as suas propriedades, e sendo presos serão fusilados». E a proclamação, era executada.

E n'outra sessão: «Estão cheias as nossas prisões, e, em grande numero, cheias de *innocentes*! A vida e a liberdado de nossos concidadãos depende do capricho de um capitão, de um tenente de um sargento e mesmo de um cabo.»

Lord Lennox quiz visitar as prisões, como n'outro tempo o Sr. Gladstom, e procedeu com o escrupoloso cuidado dos estadistas inglezas, notando tudo em seu memorial e publicou as suas notas em seguimento ao seu discurso. (18)

Recommendo este discurso celebre, bem como os quatro outros da mesma collecção, aos que querem saber exactacmente o que se tem passado e se está passando ainda nessa Italia, regenerada, diz-se, e salva pelo Piemonte.

Não posso, ao terminar, reter nos labios e no fundo de minha consciencia como vida este grito, lançado no parlamento inglez pelo Sr. Mauguire:

(18) No poteo de uma d'estas prisões, daquella mesma que o Sr. Cladstone descreveu com tanta complacencia, os presos, contra lord Lennox, precipitaram-se em roda de mim, em lamentosos gritos, com os olhos injectados de sangue, braços estendidos, implorando, não a liberdade, mas um processo, não graça mas julgamento... A attitude e a condição dos condemnados do *inferno* de Dante dariam a mais justa idéa da scena passada no pateo daquella prisão:

« Os alimentos daquelles infelizes não seriam dados em Inglaterra aos animaes.»

Lord Lennox dizia ainda: «Tenho uma longa *lista de nomes de mulheres* retidas na prisão *sem julgamento nem mesmo interrogatorio*. Nestas prisões as mulheres honestas estavam misturadas com as prostitutas; os padres e os magistrados com os assassinos; fidalgos com forçados! Em estreita cellula do mais miseravel aspecto estavam quatro homens, agrilhoados dous a dous com as mais pesadas cadeias. Um d'elles era francez.»

« O Sr. de Luca estava accorrentado com um salteador condemnado por assassinio e roubo. Assim um gentilhomem italiano, cuja desgraça era não ter a mesma opinião do governo de Turin, estava acorrentado com o mais vil malfeitor.

« Foram violadas a lei de Deus e a lei dos homens; o que principiou pela astucia, e pela perfidia e se perpetrou pela violencia, acabará pela deshonra.

Não bastando todos estes meios os piemontezes chamaram a traição em auxilio de suas a mas, e redigiram o que um jornal de Turin chamou—*Tarifa do sangue*:—«Tanto ao que *por qualquer modo* entregar um chefe de bando; tanto ao que agarrar um napolitano vivo; tanto, se estiver morto. (19).

N'estas tarifas de sangue a recompensa pelo cadaver de um reacionario morto era o tripulo e o sextupulo da concedida pelo vivo.

E máu grado tudo isso, o Pimonte, tres annos depois da invasão, está tão pouco seguro de sua conquista, que sente a necessidade, de legalisar esta medonha repressão, mesmo apesar de alguns deputados, que exclamam: Isso é ferocidade, senhores, e a ferocidade não deve entrar em nossas leis. Ha tres annos, que as autoridades civis e militares teem poderes *illimitados* e devemos confessar *que sem neuhum ganho*. (20)

A 1 de agosto de 1863 foi portanto votada uma lei, a lei Picca, que entrega aos conselhos de guerra o julgamento supremo, não só de todo napolitano, preso com as armas na mão, mas ainda dos seus cumplices, fautores, *dos que os asilarem ou derem alimentos* etc.

Do numero de napolitanos fuzilados deste modo pelos piemontezes, além d'aquelles que cahiram em successivos combates, temos, segundo um relatorio apresentado na camara dos deputados de Turin, uma conta official, que está longe de dizer tudo:

O relatorio confessa, que, desde maio de 61 a fevereiro de 63, foram fuzilados 1038.

E' ainda d'este modo, que o Pimonte respeitou os *votos das populações*, que poz em obra os *meios moraes* e mandou fazer á *civilisação moderna* os progressos, cujo beneficio invoca hoje para os estados pontificios.

E ainda hontem, na Sicilia, um official piemontez dava ás chammas uma familia inteira.

Falla-se da moderação dos revolucionarios italiano: ei-la ahi! Fallaes-me, ó pimontezes da liberdade de Italia.

E eu respondo-vos em nome da liberdade, da verdade e da honra, que tendes sido que sois ainda os tyrannos da Italia. Estudei quanto lá se tem passado e minha convicção inabalavel é, que tudo foi feito pela traição, pela mentira, pela força brutal, nunca permittirei, até onde cheguem as minhas forças, que taes factos sejam absolvidos pelo successo, e em quanto me restar voz, prostestarei contra.

Em quanto os soldados piemontezes cobriam de sangue o reino de Napoles, pesava sobre os habitantes, que não queriam pegar em armas, um systema de terror. Era um

(19) Circular da commissão central distribuidora de subsidios—Circular da commissão provincial da terra de Otranto—citadas no discurso de M. Cochrane, no parlamento inglez.

(20) O deputado Minervini, sessão do 1º de agosto de 1863.

nunca acabar, se quizesse entrar aqui nos pormenores desta horrivel tyrannia.

Libardades nacionaes, liberdade de imprensa, liberdade de opinião, liberdade individual, inviolabilidade dos domicilios, liberdade da justiça, todas as liberdades, emfim, todas desappareceram, foram violados todos direitos. (21)

Limito-me a um facto só, pelo qual se podem avaliar todos os outros ao numero immenso de napolitanos empilhados nas masmorras, com ou sem processo.

O Sr. Bentinch dizia no parlamento inglez, fundando-se « no relatorio do conselho geral inglez, o Sr. Bonham, e nos documentos apresentados no parlamento de Turim, que *no momento em que fallava*, o numero de presos politicos passava de vinte mil.»

Um outro orador, o Sr. Bowyer affirmou no parlamento inglez que « segundo certos documentos, este numero, *depois da invasão* montava a *setenta mil...*»

Assim então, como agora, as prisões do reino não bastam, regurgitam. Não se cuida de julgamento, nem mesmo de interrogatorio. Desfallecem por mezes e annos sem saber para que estão ali!

São factos positivos, sabidos, repito-o, pelos discursos proferidos nos mesmos parlamentos de Turim e Londres.

(Continuar-se-ha).

(21) Em cinco mezes, de 14 de dezembro de 1862 a 7 de maio de 1863, foram dissolvidos 99 camaras municipaes, e 96 corpos de guardas nacionaes (Vide — *Confissões e mentiras.)*

Até era prohibido aos administradores de concelho dar a sua demissão; era força obedecer ás ordens dos prefeitos piemontistas, sob pena de morte.

Eis ahi, com effeito, quaes circulares estes enviavam aos governadores das provincias confiadas á sua administração.

Prefeitura da provincia de Girgenti 1.º outubro 1862.

« Senhor... adverto-vos de que no caso de violação d'esta ordem sereis tratado sem piedade, como o são hoje os suspeitos de tendencias criminosas.»

E se o administrador, assustado, se lembra de dar a demissão, é assim ameaçado:

« Ao terminar advirto-vos, de que, não tendo vós até hoje feito nenhum requerimento para licença ou demissão do vosso cargo, *se de futuro o fizerdes*, ver-me-hei obrigado a obrar com *todo o rigor que os tempos actuaes demandam e autorisam.*»

O Prefeito Falconieri.

Isto em relação ás liberdades municipaes.

Quando á liberdade de opiniões, uma circular de 21 de janeiro de 1863 dirida pelo ministro a todos os Prefeitos, recommenda o emprego de uma energica e constante repressão, e o funccionario que a exerce, sem ninguem consultar, um Questor póde arrestar e confiscar qualquer jornal.

Assim só em Napoles foram supprimidos pela policia 27 jornaes.

E lord Lennox, no discurso que me fornece estes pormenores, prova ainda que em todas provincias annexadas ou conquistadas era exercida a mesma tyrannia.

Por egual modo respeitou o Piemonte a liberdade das pessoas. Eis o que lord Lennox viu em Napoles.

« Em uma só noute, a policia involveu em suas redes 200 pessoas, mulheres e homens e entre elles um padre de mais de 80 annos de edade, e encarcerou-as» (lord Lennox, no parlamento inglez.)

Nas provincias acontecia como na capital.

UM POUCO DE TUDO.

Publica o *Corrier de Etats-Unis*, o seguinte:

Mr. Lincoln enviou hontem (10 de fevereiro) ao senado federal o resultado da conferencia de James.

Por emquanto apenas temos um resumo telegraphico, concebido nestes termos:

Segundo a mensagem do presidente, Mr. Blair, comquanto fosse a Richmond com o seu consentimento, não estava autorisado para tratar ou proceder em nome do governo; Mr. Davis escreveu uma carta, de que encarregou Mr. Blair, na qual declarava que se achava prompto a receber ou a mandar commissarios; Mr. Lincoln respondeu que consentia em receber pessoas nomeadas, sem formalidades officiaes, com o proposito de assegurar a paz, tomando por base a patria commum.

A mensagem publica então os pormenores dos incidentes que produziram a conferencia.

Deram-se instrucções particulares para fazer atravessar as linhas commissarios rebeldes e assegurar-lhes salvo-conducto e protecção. Fez-se saber explicitamente que se tratava de uma conferencia não official fundada na base já mencionada. Os commissarios escreveram uma carta, declarando que desejavam conferenciar sobre a questão da guerra existente e a respeito das condições que lhe podiam pôr termo.

Presumindo que tudo estava bem entendido, o presidente expediu o secretario Seward para ir ao encontro dos commissarios.

As instrucções d'aquelle era conferenciar sobre a base da restauração da autoridade nacional, não se compromettendo o executivo á causa na questão da escravidão. Quanto ao termo das hostilidades, não podia este ter lugar senão no fim da guerra, e depois de haverem sido dispersas as forças rebeldes.

Mr. Seward recebeu posteriormente novas instrucções para não concluir ajuste algum e o presidente mandou ao general Grant ordem para não demorar de modo algum as operações militares.

Mr. Seward communicou com o presidente, o qual se dirigiu a Hampton por convite do general Grant, depois de haver recebido um despacho, em que os commissarios aceitavam os termos em que era baseada a conferencia.

N'uma nota declaram os commissarios, que o seu mais vivo desejo era chegar a uma paz justa e honrosa, e que estavam promptos a receber ou a apresentar propostas *ad hoc*.

A conferencia verificou-se, os commissarios sustentaram o pedido de um armisticio, sem quererem obrigar-se a cousa alguma n'um unico ponto, e d'este modo se malograram completamente os resultados que se esperavam da conferencia.

Os jornaes de Richmond publicam os seguinte documentos, que foram communicados ao congresso confederado.

O primeiro é a communicação do presidente Davis feita tanto ao senado como á camra dos representantes.

Diz assim:

Tendo recentemente recebido uma notificação escripta, que me convenceu que o presidente dos Estados-Unidos estava disposto a conferenciar com agentes não officiaes, que eu podesse julgar conveniente mandar, com o proposito de chegar ao restabelecimento da paz, pedi armas. A. H. Stephens, R. W. Hunter e J. A. Campbell, para atravessarem as nossas linhas, afim de terem uma conferencia com Mr. Lincoln ou quaesquer pessoas que elle podesse encarregar de o representar.

Em seguida submetto ao exame do congresso o relatorio dos eminentes cidadãos acima indicados. Este relatorio demonstra que o inimigo recusa entrar em negociações com os estados confederados, ou com qualquer d'elles separadamente, e conceder ao nosso povo outras condições que não sejam as que se podem esperar de um conquistador. Em uma palavra, não nos permitte ter a paz, senão tomando por base a nossa submissão, sem condições, a sua autoridade, junto á nossa acceitação á sua recente legislação relativa á emancipação dos escravos, e ao direito da parte do congresso para regular as relações entre a população branca e negra de cada estado.

Tal é, segundo eu comprehendo, o effeito da emenda da constituição que foi adoptada pelo congresso dos Estados-Unidos.

Palacio do executivo, Richmond 6 de fevereiro.

Jefferson Davis.

Relatorio dos commissarios confederados feito ao presidente dos estados do sul:

Senhor.—Em cumprimento da vossa carta de 28 de janeiro, partimos para sollicitar uma conferencia não official com Mr. Abraham Lincoln, presidente dos Estados-Unidos, sobre o assumpto mencionado na dita carta.

Foi concedida a conferencia, e verificou-se no dia 30 de janeiro a bordo de um vapor fundeado na bahia de Hampton, no qual nos encontramos com o presidente Lincoln, e com o honrado Mr. Seward, secretario d'estado dos Estados-Unidos.

Esta conferencia durou algumas horas, e foi tão completa como explicita.

Soubemos d'elle que a mensagem do presidente Lincoln ao congresso dos Estados-Unidos em dezembro ultimo, explicava clara e distinctamente as suas idéas, a respeito dos termos, condições e methodo, pelos quaes a paz se podia restabelecer. Não fomos informados de que estas devessem ser modificadas ou alteradas para chegar áquelle fim. Fez-nos comprehender que nenhuma condição ou proposta de tratado ou de pacto seria tomada em consideração ou acceite por elle conjunctamente com os estados confederados, porque isso seria equivalente a um reconhecimento da sua existencia como potencia separada; o que, em nenhuma circumstancia se faria. Em virtude de razões analogas, nenhuma proposta emanada dos estados separadamente seria tambem por elle acolhida.

Accrescentou que nenhuma tregoa ou armisticio seria concedido sem previamente haver seguranças satisfatorias de uma completa restauração da autoridade da constituição e das leis dos Estados-Unidos em todas as cidades situadas nos limites dos estados confederados; que no entretanto os individuos que estavam sujeitos aos castigos, e penas previstas pelas leis dos Estados-Unidos, podiam contar com um uso mais liberal do direito de perdão de que elle está investido, se a paz se restabelecer.

No decurso da conferencia suscitaram-se as emendas constitucionaes adoptadas pelo congresso em 31 de janeiro.

Estas emendas decidem que a escravidão ou a servidão voluntaria, excepto na expiação de crimes, não poderão existir nos Estados-Unidos, nem em qualquer parte sujeito á sua jurisdicção, e que o congresso terá o poder de impôr essa emenda por meio de legislação apropriada.

Quanto á conferencia que precedeu a mencionada conferencia, já vós haveis sido previamente informado.

Somos mui respeitosamente, etc. (Seguem as assignaturas dos tres commissarios.)

A *Gazette des Tribunaux* narra este caso curioso, acontecido nos Estados-Unidos:

Mr. Millspaugh, negociante abastado, de Nova-York, desposou ha 7 annos uma formosa donzella pertencente a uma familia distincta.

Imitando o exemplo de uma grande parte da sociedade elegante, os esposos Millspaugh, para evitarem o incommodo de ter uma residencia propria, viviam n'uma hospedaria das mais aristocraticas; e o marido, homem laborioso e entregue aos negocios, saia de casa cedo e regressava mui tarde.

Aconteceu, porém, que um dos locatarios da mesma hospedaria, Mr. Adams, foi por Millspaugh apresentado a sua mulher, tornando-se pouco depois o amigo intimo destes jovens casados.

Sem occupação alguma que lhe roubasse o tempo, gosando largamente de uma avultada fortuna, Mr. Adms, offereceu á senhora Millspaugh todas as distracções que seu marido lhe não podia proporcionar; e a sua intimidade progrediu a ponto de os tornar inseparaveis, de sorte que demasiado tarde Mr. Millspaugh se apercebeu que o seu desleal amigo lhe roubára o affecto da esposa.

Não tardou M. Adams em propor á sua amante o divorcio, para poderem em seguida unir-se legalmente.

O offerecimento agradou e foi aceito, sendo, sem demora, effectuado.

Os culpados partiram juntos para a Indiana.

A legislatura desse estado exige que as partes que reqnerem divorcio, residam por espaço de um anno no seu territorio.

Apezar disto, alguns dias depois, graças a um juramento falso e á liberdade de Mr. Adams, foi pronunciado o divorcio, da senhora Millspaugh, e o par fugitivo foi no mesmo dia legalmente unido por um sacerdote.

Tendo elles regressado a Nova-York, viviam juntos sob a salvaguarda do acto de divorcio e de um certificado de casamento.

Porém Mr. Millspaugh, que resolvera perdoar a esposa infiel julgando que ella fosse viver longe delle, não pôde tolerar a nova affronta que os culpados lhe queriam infligir com o seu regresso. Appellou, portanto, para o supremo tribunal, pedindo a annullação do divorcio obtido na Indiana por meios fraudulentes, e do casamento que em seguida tivera lugar, reclamando além disso do seductor e de sua mulher uma indemnisação de 18 contos de réis.

Os debates revelaram cousas curiosissimas e pormenores interessantes ácerca dos usos e costumes da classe aristocratica nas hospedarias.

A despeito dos esforços empregados por Mr. Adams para provar que o seu adversario usára de brutalidade para com sua mulher, Mr. Millspaugh pôde facilmente provar que havia constantemente tratado a esposa com todo o carinho, e que se os seus affazeres lhe não permittiam ser tão assiduo como o seu rival junto de sua mulher, não havia comtudo dado motivo algum para a sua infidelidade.

O tribunal declarou nullo o divorcio alcançado por meios fraudulentos sem que Millspaugh fosse intimado a comparecer para se defender; declarou illegal e illegitimo o casamento celebrado á sombra deste divorcio, e condemnou Mr. Adams a pagar ao ultrajado esposo 9:000$ a titulo de indemnisação.

FOLHETIM

Revista dramatica.

25 *de março de* 1865.

DIANA DE RIONE—29—PODER DO OURO.

O meu silencio não é infundado. Quizera seguir a companhia dramatica do theatro de Santa Isabel na analyse justa, na critica sincera dos dramas que successivamente fossem os artistas estudando e atirando ao palco. A quinzena deu-nos tres composições vistas, revistas, criticadas, analysadas por todos os jornaes do imperio: os dramas *Diana de Rione*, 29 *ou Honra e Gloria* e finalmente o *Poder do Ouro*.

Lanço de mão prologos e preambulos e vou tentar, á vôo d'ave, dizer duas palavras sobre o primeiro d'esses dramas, visto sob a face de concepção dramatica.

Diana de Rione resume uma luta de sentimentos vigorosos, nem sempre patenteiada pela verdade ou pelos prismas d'um estyllo analysador e recto. Não ha moralidade no drama, ha enredo; o romance é a móla real d'onde saltam as peripecias, os fugaces relampagos da palavra arrebatada, que póde seduzir mas raras vezes impressionar.

O romance d'uma mulher elegante, mulher da Regencia, prompta a accumular n'uma paixão os ultimos raios puros, que lhe pouparam no instincto os combates do amor, mulher infeliz — poder-me-hão nega-lo? — infeliz por conservar ainda nos transes mais apaixonados da vida uma mascara sobre o coração, uma mascara sobre o rosto, uma couraça sobre a alma. Ha momentos em que a phrase palpitante de sentimento e repassada na candura d'um innegavel amor, rompe-lhe do labio ironica, zombeteira, sarcastica. Explicar o caracter d'uma mulher (disse um moralista francez) é explicar o caracter de todas as mulheres. Com essa Diana, cae o proverbio ou a maxima citada; se a verdade n'ella transluz n'uma nuvem de iromas, e se a pureza, a sublimidade na mulher firma-se na candidez, na suavidade, na molle flexão do espirito e dos sentimentos, onde existirá o lado formoso, o perfil encantador d'essa creatura? bella nos contornos viçosos e incomprehensivel nos torneios caprichosos e indomaveis d'um caracter fugaz?

Raivem os criticos; atiro a observação e não analyso-a, sobra-me vontade e não me sobra espaço.

Diana de Rione caracterisa o pensamento mais saliente e aproveitado da moderna litteratura dramatica franceza. Litteratura á que deu o verdadeiro impulso H Murger nas *Scenas da Vida de Bohemia*, que Dumas Filho proseguiu na *Dama das Camelias*, que Theodoro Barrière, Lambert Thiboust, Eduardo Plouvier e os exagerados D'Ennery e Dumanoir continuaram com mais ou menos felicidade e applausos.

E' uma escola scyntillante de dialogo, ousada, rica de espirito e movimento, porém —não me criminarão por esta verdade?— porém estacionaria no pensamento, egual sempre no fundo, invariavel nos alicerces. Segue os vôos progressivos da esculptura; os artistas, por uma simples combinação de linhas, por um ligeiro movimento no marmore e na pedra, affeiçoam ao gosto contemporaneo a idéa ennunciada pelos primeiros esculptores do mundo. A plastica torcida, alinhavada, purificada talvez, combina nas suas mais imperceptiveis manifestações o ideal primitivo da arte mais remota.

Soupé, n'um dos seus livros de critica theatral, apresenta as scenas mais *realistas* da escola *realista* como novos trages com que cobriram as primeiras scenas, as scenas libidinosas e sorprendentes das bacchanaes romanas.

Quanto ao pensamento, repito, a idéa predominante na escola á que pertence. *Diana de Rione*, pouco tem mudado de essencia; muda porém de vestes.

Leon Gozlan imaginou o typo de Margarida Gauthier n'aquella bonita comedia dos *Tributos da mocidade*, Murger patenteiou o mesmo perfil nas *Scenas da Vida de Bohemia*, Dumas Filho, Barrière, Thiboust, Plouvier, deram as *Mulheres de Marmore*, a *Condessa de Limours*, a *Peccadora*, Bayard imaginou *Eva*, o autor dos *Miseraveis* em França colligiu muitas feições equivalentes em quasi todo o seu admiravel repertorio, o poeta dos *Miseraveis* no Brasil esboçou aquelle perfil sombrio as vezes, as vezes lacrimoso, de Fausta que nós vimos ha bem pouco tempo interpretado nas taboas do theatro de Santa Isabel.

Chame-se a heroina *Dalila*, *Diana de Rione* ou *Mimi*; seja o autor—Octavio Feuillet, Theodoro Barrière ou H. Murger, o ideal é o mesmo. a ironia d'uma alma secca de cortezãa allia-se ás lagrimas, ás emoções precipitada d'uma paixão violenta.

Diana de Rione como concepção dramatica é fraca, não resistiria porventura ao ataque d'uma critica severa e justa. O enredo não se recommenda, nem causa sorprezas ao espectador; é uma autopsia de sentimentos, um romance onde predomina o coração; é o lado esquerdo da mulher batendo soffrego pelas effusões apaixonadas d'um desesperado amor.

Os personagens giram sem a precisa vivacidade nas evoluções d'um dialogo ás vezes rutillante de expressão e de sentimentalismo, porém em certos momentos fraco, ennublado, desengraçado. A scena torna-se fria, e a ante-sala d'um baile, onde se movem os principaes arrojos do drama, não comporta tanto socego, tanto gesto frio, tanta phrase glacial.

O drama é bonito, — podia ser admiravel; — nem todas as pennas talham perfis como a *Dalila*.

Quanto ao gosto com que foi idealisado o caracter da heroina, attrevo-me a offerecer algumas censuras, embora desenxabidas. Ha muito sarcasmo de mais, muitos motejos, muito gelo naquella alma de mulher, naquella alma atravessada pelas vehementes symphonias do amôr. A mascara na mulher cáe com a primeira lagrima.

Os outros personagens descobrem faltas do mesmo quilate, mas menos salientes.

O conjuncto do drama e—di-lo-hei? o... *ensemble* engana como uma chuva de prismas, e a scena do ultimo acto é recommendavel por phrases inegavelmente encantadoras.

E o desempenho? Vou gastar dous minutos de sinceridade. O drama passou como passam os dramas... mal estudados. Não ha culpa verdadeira nos artistas, justificados pela presteza com que foi atirado á scena o espectaculo. Reservo-me para a primeira em que o drama patentear certo estudo da parte dos actores, e quando a critica tenha por norma ser inflexivel, porque nesse caso será sincera. Gustavo Planche, o grande critico francez, escreveu uma phrase que para mim tem força de dogma; a alma, que não resiste á franqueza, nada póde merecer; não conhecer a sinceridade é desvirtuar a justiça.

Gustavo Planche era d'uma avidez assassina,—entenda-se,—não podia ser impellido pela lisonja ou pelo antagonismo quando imprimiu esse pensamento na biographia d'um poeta admiravel,—o visconde de Chateaubriand.

—O drama militar 29 *ou Honra e Gloria* é mais sabido que as orações contra... as trovoadas e contra os quebrantos. O Sr. Germano faz o que se póde fazer no papel. Digo isto porque apreciei-o realmente n'um dos theatros do Rio de Janeiro; não o vi no Santa Isabel; é de crer que trabalhasse com o mesmo talento.

A escola á que o Sr. José Romano [illegible] a sua composição é escola do momento, da occasião, do enthusiasmo. O povo applaude-se na obra; na penna do dramaturgo os patriotas reconhecem a espada do soldado; as grandes tradições é que geram as grandes inspirações. Não vou condemnar ou elogiar o Sr. Romano pela sua idéa dramatica; o que é certo é que o nome popular, de que se acha hoje acercado o drama, fundamentou-se na contenda renhida de duas platéas, de dous partidos e de dous theatros. Foi do borborinho que se ergueu o applauso; a gloria nasceu do fumo.

A companhia dramatica deu-nos por fim um drama já muito conhecido e que, á semelhança da composição do Sr. José Romano, enraigou-se no animo da platéa não sei porque combinações heterogeneas. Refiro-me á [illegible] Guimarães—o *Poder do Ouro*. Esse drama destingue-se pelo requinte e revela-se pela exageração. A idéa é moral e nobre, mas exagerada e acobertando-se por vezes com o arrojo inaturavel do melodrama e da tragedia. O estylo fere, mas fere com um accommettimento que abala de mais o espectador.

O poder do ouro é capaz de tudo o que o dramaturgo patenteou-nos, não quero nem me cabe á mim a pretenção de nega-lo; todavia o poeta dramatico deve medir os seus pensamentos pelo tempo e pela sociedade que os fez conceber; passar os limites é faltar á verdade.

Ha certas combinações no drama que passariam por puerillidades, se a mira sobre que se dirigiam os votos do autor não fosse o enthusiasmo, o soffrego applauso de alguns espectadores mais amantes da palavra decisiva e forte, do que da forma e das regras dramaticas; encaradas tanto pelo lado intimo como pelo lado da arte. Nesse caso estão as repetições immediatas do titulo no correr do drama, no final dos actos, e a presença de Margarida como o epilogo; por cuja presença a platéa conhece irremediavelmente a queda do panno sobre o quadro scenico.

No entanto o autor foi feliz porque o drama tem agradado, e o theatro ultimamente pertence mais ás platéas do que á correcção da arte. Os caracteres de dous rusticos caricatos que apparecem no drama estão excellentemente desconhecidos; Margarida podia ser mais difficil, mais senhora ás insinuações e seducções do commendador.

A companhia esforçou-se por agradar: fazendo justiça ao pouco estudo que tiveram talvez os actores, sou forçado a declarar que nem todos agradaram-me nessa noute. Os Srs. Guimarães e Porto foram os encarregados dos dous typos rusticos de que tive occasião de fallar; o Sr. Guimarães exagerou extraordinariamente a idéa do autor, tanto na inflexão da voz como nos gestos. Não é sempre feliz o actor que recebe como norma para o seu trabalho as gargalhadas de alguns enthusiastas de entremez. Esse artista tem talento, e o meio de aproveita-lo é ouvir á sua consciencia unicamente; os melhores applausos nascem do trabalho; o trabalho que nos incommoda, o trabalho que nos corôa. A sinceridade dicta essas palavras. O Sr. Porto affeiçoou-se melhor a indole do personagem. O Sr. Coimbra é bastante sympathico nesses typos; no entanto uma parcella mais de concentração não lhe disvirtuaria o trabalho. A Sra. D. Eugenia tira sempre feliz partido dos seus papeis; comtudo reservo o meu decidido applauso aos seus esforços em outro genero de personagens; o caracter ingenuo não é dos que mais fazem realçar a sua intelligencia. O Sr. Teixeira e os outros artistas estiveram no alcance das forças de que dispõem; o Sr. Lisboa no ultimo acto mereceu sinceros applausos. Espero admirar o talento da companhia em dramas de maior folego, creio que o farei em breve.

O Sr. Colás Filho compoz um hymno de guerra cheio de enthusiasmo e paixão; a harmonia revela-se e o sentimento palpita em cada nota. Esse hymno, poesia do Sr. Guimarães Junior, foi cantado pela companhia na noute de 25. Aperto a mão do distincto maestro saudando-o com verdadeiro jubilo; sou muito amigo do autor dos versos, dou-me por suspeito e... calo-me.

Luciano d'Athayde.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO